

Síntese do Bol Geomet, de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 14 de novembro de 1967

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

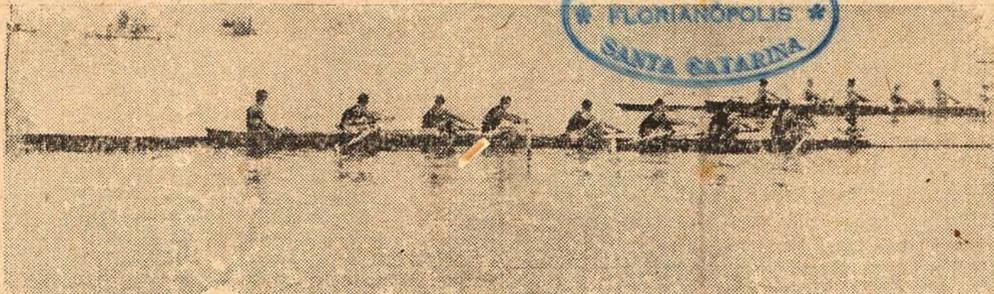
Florianópolis, Terça-feira, 14 de novembro de 1967 - Ano 53 - N.º 15.769 - Edição de hoje - 8 páginas - NCR\$ 0,10

Projeto do Prefeito autoriza aquisição de terras para construir mercado

O prefeito Acácio Santiago encaminhou ontem à Câmara de Vereadores projeto de lei que autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir e alienar área de terras no bairro de Capoeiras...

Congresso discute emenda que restitui diretas

Remos ao mar



Numa regata empolgante, pelas alternativas que ofereceu, sendo decidida somente no último páreo — de out — riggers a oito remos — o Riachuelo levantou pela terceira vez consecutiva o campeonato catarinense...

Fiéis esperam o Papa que não aparece à janela

A benção dominical do Papa Paulo VI foi lida aos milhares de fiéis que se haviam reunido na praça de São Pedro com a esperança de que ele assumisse na janela de seus aposentos do Vaticano.

Porém, o locutor da rádio do Vaticano anunciou pelos alto-falantes instalados na praça que o Papa não apareceria, apesar de "estar muito bem, ganhando forças progressivamente" depois da operação da próstata...

"O Santo Padre lamenta muito não poder unir-se aos fiéis em oração" — disse o locutor. — "Não obstante sente grande felicidade em saber que tantos de seus filhos se reuniram aqui preocupados com sua saúde".

Orçamento secreto substitui o oficial que Delfim vetou

Um orçamento secreto, denominado programação financeira, em elaboração no Ministério da Fazenda, será aplicado em 1968, no lugar do projeto elaborado pelo Ministério do Planejamento e enviado pelo governo ao Congresso Nacional, para aprovação.

Isso se deve ao fato de ter o ministro Delfim Neto considerado a proposta orçamentária oficial inexecutável, inclusive porque seu déficit potencial ultrapassa a casa dos dois trilhões de cruzeiros velhos.

Assim, as verbas consignadas no orçamento oficial só serão liberadas integralmente quando se ajustarem a programação financeira. Em caso contrário sofrerão o devotido corte.

Mercado Comum Europeu ainda não dá vez a Inglaterra

Um período de transição de 10 anos será necessário para integrar a Inglaterra e os outros países candidatos ao Mercado Comum Europeu. Há um certo otimismo, contudo, a propósito da abertura de negociações diretas entre o MCE e os ingleses.

A declaração é do sr. Fritz Helwig, vice-presidente alemão da Comissão Econômica Europeia de Bruxelas. Disse crer que a atitude francesa é mal interpretada se se deduzir que somente poderão iniciar-se conversações depois que se tenha solucionado os problemas concernentes ao saneamento da economia inglesa...

O Congresso Nacional reuniu-se na noite de ontem para iniciar a discussão da emenda constitucional, de iniciativa do MDB, restabelecendo as eleições diretas para escolha do Presidente e Vice-Presidente da República...

As forças governistas e oposicionistas prepararam-se para mais uma vez defrontar-se nos debates tudo indicando que os principais líderes das duas bancadas subirão à tribuna para o registro dos seus argumentos conflitivos.

A emenda constitucional ao contrário do que tem sido entendido, é efetivamente a única oficialmente patrocinada pela oposição, do grupo das quatro presentemente em tramitação. A primeira, já rejeitada pelo Congresso, foi de autoria do Deputado Paulo Biar, da ARENA fluminense...

um parlamentar opositorista. Entretanto, tem por oficial, deste grupo de emendas, apenas a das eleições diretas, a ser discutida pelo Congresso.

O Deputado Mário Covas, líder da bancada do MDB na Câmara, declarou que o seu partido ainda não decidiu se obstruirá ou não o projeto de lei complementar sobre orçamentos plurianuais...

Segundo o Sr. Mário Covas, a bancada oposicionista apóia integralmente a posição do Senador Lino de Matos que, com base na interpretação que o Sr. Pedro Alcino deu, como presidente do Congresso, à tramitação das leis complementares...

Visita ao Vale



O governador Ivo Silveira assistiu em Blumenau a instalação da III Exposição Agropecuária e elogiou a organização do certame. Blumenau viveu seu dia de uma festa que entusiasinou o governador.

Sindicato e igreja vêm injustiça social como subversão maior

A liderança sindical da Guanabara aplaudiu o manifesto dos padres e dos bispos que procuram, através da ação social da Igreja mostrar ao governo, ao comércio e à indústria a existência de uma subversão, muito mais daninha ao organismo social...

O secretário da CONTCOP e presidente do Sindicato dos Radialistas, sr. José de Assis, disse que o manifesto dos padres e dos bispos "chegou" em boa hora, quando os trabalhadores procuram libertar-se da opressão que representa a atual política salarial preconizada pela Revolução de abril...

Costa inaugura amanhã a segunda pista da via Du'ra

O Presidente Costa e Silva vai inaugurar, amanhã, os 404 quilômetros da segunda pista da Rodovia, Presidente Dutra, percorrendo-os, de São Paulo a Aparecida do Norte...

O corte da fita simbólica será feito às 9 horas em Vila Maria, São Paulo, realizando-se a cerimônia de inauguração junto ao monumento formado de duas placas de concreto armado...

Na solenidade em Aparecida, que será iniciada com a execução do Hino Nacional pelas bandas marcial e de música do Corpo de Fuzileiros Navais, e encerrada com desfile e exibição dos mesmos conjuntos...

Remos ao ar



Na euforia da vitória, remadores e sócios do Riachuelo percorreram as ruas centrais da cidade comemorando ruidosamente a conquista do tricampeonato.

Servidores acham pouco os 20% e propõem compensações

O setor mineiro da União Nacional dos Servidores Públicos encaminhou memorial ao Congresso Nacional, protestando contra o aumento de 20% constante do projeto que acaba de ser encaminhado pelo Presidente da República...

Travancas dá duro em quem lesa o fisco

O sr. Orlando Travancas informou que não vai dar treguas aos que não contribuírem com sua quota para os cofres públicos. O diretor da Divisão do Imposto de Renda confirmou que mais de mil pessoas serão intimadas a comparecer à Justiça esta semana...

Tarso debate com Reitores problemas das Universidades

Presididos pelo ministro Tarso Dutra, hoje os reitores de todo o País se reunirão no Ministério da Educação, para discutir importantes temas relativas às universidades brasileiras...

Brasil dá a fórmula da paz ao Oriente

O Brasil apresentará ao Conselho de Segurança da ONU um projeto de resolução sobre a crise no Oriente Médio, informou o jornal "Al-Ahram".

Segundo o correspondente desse jornal egípcio na ONU, o novo projeto baseia-se no latino-americano anteriormente apresentado à Assembléia Geral Ex-

traordinária, mas com redação diferente.

Por outro lado, o representante norte-americano na ONU, Arthur Goldberg, informou aos membros do Conselho de Segurança que os Estados Unidos não utilizarão seu direito de veto contra o projeto apresentado pela Índia, Mali e Nigéria...

SINTESE

CARGUEIRO RUSSO

O cargueiro soviético "Mitsurinsk" zarpuo afinal na noite de sábado, de Buenos Aires depois de ficar detido durante quatro meses pelas autoridades aduaneiras e de imigração...

JOHNSON

O Presidente Lyndon Johnson visitou, no sábado, a base naval de North Island e a base de McConnell (Kansas) dentro de seu programa de visitas de inspeção a bases militares norte-americanas...

ESPANHA

A Brigada Regional de Investigação Social de Bilbao desarticulou a organização clandestina que há dois anos vinha controlando as atividades das chamadas "Comissões Operárias" (sindicatos clandestinos)...

ROMUALDI MORREU

O destacado líder sindical norte-americano Serafino Romualdi faleceu no sábado aos 67 anos de idade. Romualdi estava assistindo ao congresso nacional da Confederação Interamericana de Trabalho (ORIT)...

CHILE

"Não haverá rompimento com o Governo do Presidente Eduardo Frei" — declarou enfaticamente o presidente do Partido Democrata Cristiano, Senador Rafael A. Gumucio...

PCs aderem à Conferência de 68

CINEMAS HOJE CENTRO São José

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

às 3 e 8 1/2 hs.
Paul Newman — Julie Andrews
CORTINA RASGADA
CinemaScope Technicolor
Censura até 18 anos

ZURY MACHADO

Ritz
às 5 e 8 1/2 hs.
Mark Damon — Valeria Fabrizi

A Câmara Municipal de Londrina homenageou o Dr. Paulo Konder Bornhausen, com o título de "Cidadão Emérito". O Chefe da Carteira de Crédito do Banco do Brasil, na progressista cidade do norte do Paraná, foi altamente recepcionado.

xx xx xx
Patricia Lins Neves, Sonia Garcia, Vera Preve, Iara Medeiros Gualberto e Vera Rovares, são as glamorosas que no próximo sábado, estarão concorrendo ao título "Glamour Girl" da sociedade de Florianópolis. A noite em black-tie que será no Santacatarina Country Club, movimentará o society, e será animada pelo conjunto de Aldo Gonzaga.

— em —
RINGO E SUA PISTOLA DE OURO

xx xx xx

CinemaScope EastmanColor
Censura até 10 anos

Chega hoje a nossa cidade Carmem Sylvia, Miss Brasil 1967, que logo mais estará presente a elegante soirée nos salões do Clube Doze de Agosto. Miss Brasil será hospede oficial do Quêrência-Palace Hotel.

xx xx xx

Roxy
às 4 e 8 1/2 hs.
Reg Parker — Gya Sandri

xx xx xx

— em —
DESAFIO DE GIGANTE

Fomos informados que aconteceu bastante concorrida, a Festa do Chopp, promoção do Lions Clube. Esteve presente a Rainha da "Festa Nacional do Chopp", Srta. Suzete, linda lourinha da cidade de Brusque e também o maior Seresteiro do Brasil Sílvio Caldas, que cantou e foi ovacionado.

xx xx xx
Amanhã 2º aniversário do Santacatarina Country Club, o casal Tereza e Luiz Daux. Ele presidente do mais sofisticado Clube do Estado, com um coquetel recepcionará as candidatas ao título "Glamour Girl" da sociedade de Florianópolis.

— em —
BAIRROS Gloria

xx xx xx

às 5 e 8 1/2 hs.
Jardel Filho
Paulo Aubran

Sexta-feira, festejou aniversário a bonita e elegante Sra. Ruth Fontana. Em seu apartamento em Brasília, o Senador e Sra. Fontana, receberam convidados para um jantar.

xx xx xx
Os casais: Dr. Antonio Sbissa, Dr. Clóvis, e Dr. Mario Costa, sábado foram vistos jantando no Quêrência Palace Hotel.

— em —
TERRA EM TRANSE

xx xx xx

Censura até 18 anos
Imperio

Chico Buarque amanhã estará em nossa cidade com um movimentado show na FAC, promoção Engenheiros Turma 68, da Universidade Federal de Santa Catarina.

xx xx xx
Também aniversariou ontem, a bonita e elegante Sra. Layre (Tereza) Gomes.

— em —
RACA BRAVA

xx xx xx

CinemaScope — Technicolor
Cine Raja

Pelo nascimento de Hugo, sábado na Maternidade Carmela Dutra, está de parabéns o casal Dr. Helio (Mara) Hoesehl.

xx xx xx
Será com o fabuloso conjunto de Norberto Baudaff, a "Noite das Cinde-relas", hoje nos salões do Tabajara Tennis Clube, na cidade de Blumenau. O acontecimento terá como patronesses as Exmas Sras: Governador Paulo Pimentel e Governador Ivo Silveira.

às 8 1/2 hs.
James Stewart
Maureen O'Hara

xx xx xx

— em —
COM MALDADE NA ALMA

Festejou idade nova sábado, o Dr. João Eduardo Moritz. Em sua residência recebeu para um jantar um grupo de amigos. Com este mesmo grupo de amigos, o casal Moritz, foi visto numa estada no Santacatarina Country Club.

xx xx xx
Muito bem decorada está a loja "Hit Magazin", com as fotos do aplaudido Chico Buarque, que quinta-feira pela manhã, na mesma loja estará dando autógrafos aos seus inúmeros fans.

Censura até 14 anos
Baygon



xx xx xx

xx xx xx
Hoje as 20,30 horas no palco do Ginásio Charles Moritz, as alunas do Curso Normal de Educação Física, sobre a direção da Professora Celina Moritz, farão apresentação de Ginástica Acrobática Calistênica e Rítmica.

BARRIENTOS NÃO TROCA DEBRAY

O presidente René Barrientos afastou a possibilidade de troca do marxista francês Regis Debray por elementos contrários ao governo de Fidel Castro, detidos em Cuba.

Diseñ Barrientos a propósito: "O governo, interpretando o sentimento do povo, gostaria de colaborar com as iniciativas a respeito, mas, frente a esta inclinação humanitária, temos a obrigação de estabelecer reparações morais para o povo da Bolívia. Dessa maneira, o julgamento que se realiza visa a impor a punição determinada por nossas leis".

Declarou ainda o presidente Barrientos: "Recebi diversas sugestões, mas não existe nenhuma proposta concreta. Sei que existe essa corrente e a considero humana, mas a reparação moral que o povo boliviano requer não poderá conciliar essas iniciativas".

GUERRILHEIROS PRESOS

Segundo as últimas notícias, ainda não confirmadas oficialmente, moradores ao longo do Rio Pirapuaçu, região de Valle Grande, entregaram às autoridades 200 guerrilheiros por eles capturados. Os rebeldes foram identificados como "Nato" e "Dário".

Consoante as referidas fontes, o Exército gratificou os moradores. Restam agora quatro rebeldes, entre os quais o cubano conhecido por "Porabo", que era o guarda-costas de "Che" Guevara, morto nos primeiros dias de outubro.

instalamos peças VW originais com garantia



revendedor autorizado Volkswagen

R. Pedro Demoro, 1466 - Estreito Agência
C. RAMOS S. A. Comércio e

FESTA DE BELEZA E RÍTMO

ASSISTAM

Apresentação de Acrobacia, Demonstração de Ginástica Calistênica e Ginástica Rítmica.

Alunos do Curso Normal de Educação Física. Dias 11 e 14 de novembro. Horas 20,30 — Local: Ginásio Charles Moritz. Ingressos à venda na Loja AZ DE OURO

Edital de Convocação

São convocados os senhores Associados do Automóvel Clube de Florianópolis, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de novembro de 1967, às 20 horas em primeira convocação, e uma hora após em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia

- 1 — Relatório do Presidente;
- 2 — Relatório da Secretária;
- 3 — Relatório da Tesouraria;
- 4 — Relatório do Conselho Técnico e Desportivo;
- 5 — Parecer do Conselho Fiscal;
- 6 — Eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal, suplentes e Conselho Técnico Desportivo;
- 7 — Local — Sede do Clube 5 de Novembro na Rua Gaspar Dutra Estreito, Florianópolis, Santa Catarina.

Florianópolis, S.C. em 5 de novembro/1967

o) Aldo Linhares Sobrinho — Presidente em exercício

VENDE-SE

1 VOLKSWAGEN ANO 1965
1 VOLKSWAGEN ANO 1966
TODOS EQUIPADOS

TRATAR COM ANTONIO S. CAMPOS, RUA DR. FULVIO ADUCCI 934 — ESTREITO.

14-11-67

Cerca de 70 PCs já se declararam pela realização da conferência comunista internacional, atualmente em preparação, e os observadores acreditam que os organizadores da reunião devem tratar de conseguir o maior número possível de adesões, sem que isso provoque choques de opinião. Da agenda da conferência constaria, ao que se propala insistentemente, a condenação da China maoista.

O início da reunião comunista está previsto para o próximo ano, porém sua data exata deverá ser fixada em conferência preparatória a realizar-se no primeiro trimestre do próximo ano, em Budápeste.

A necessidade de reunir o maior número possível de participantes e o desejo de evitar que isso provoque diversidade de opiniões orientam a primeira fase de discretas consultas realizadas há alguns meses, por iniciativa do PC soviético, no comunismo internacional.

Segundo se afirma em círculos bem informados, o princípio da igualdade entre os partidos e o da eficácia serão impostos nas etapas de preparação da conferência, ao passo que durante a reunião de Budápeste serão decididos os princípios que referirão a futura conferência, além da ordem do dia, métodos de trabalho, forma a dar às conclusões e a própria data.

AS DIVERGENCIAS

As divergências existentes no seio do comunismo internacional parecem ter eliminado da conferência a metade dos países comunistas. Assim, além da oposição energética da China e da Albânia, a Jugoslávia e a Romênia se têm mostrado reticentes e Cuba demonstra desinteresse. A URSS, a Polónia, a Alemanha Oriental, a Checoslováquia, a Bulgária e a Mongólia, ao contrário, declararam-se definitivamente pela realização da reunião.

Os observadores em Moscou consideram, por outra parte, que a atitude de Cuba em relação à URSS e a oposição à "revolução violenta" proposta por Fidel Castro foram razões suplementares para que os partidos latino-americanos aprovassem a realização da conferência que, segundo se acredita, será antimaoista.

A contribuição qualitativa e quantitativa mais importante para a conferência virá, ao que parece, dos partidos da Europa Ocidental — principalmente da França e da Itália — e dos da América Latina.

Assegura-se que os organizadores procuram conseguir da cúpula comunista, conclusões precisas e concretas, em lugar de documentos vagos que permitam interpretações contraditórias.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que no dia dezesseis (16) de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito (1.968), será realizada neste Sindicato, à rua Conselheiro Mafra número cento e vinte (120), Florianópolis, a eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados-Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado este Sindicato, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de quinze (15) dias para o registro de chapas na Secretaria, que correrá a partir da data da publicação deste edital, tudo de acordo com o art. 11 e seu parágrafo primeiro (§ 1º) de 21 de janeiro de 1.965. As chapas deverão ser registradas em separado, — sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal, com os respectivos suplentes, e outra para os Delegados-Representantes ao Conselho da Federação e seus suplentes. Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três (3) vias assinadas por todos os candidatos pessoalmente, não sendo permitida para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no § 1º do art. 11 da citada portaria. O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente do Sindicato, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da entidade, no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixado na sede do Sindicato a relação do que é obrigatório para o citado registro. Caso não seja obtido "quorum" em primeira convocação, as eleições, em segunda convocação serão realizadas no período de dezesseis (16) de janeiro convocação no dia vinte e dois (22) de janeiro de 1.968, para o que ficam convocados, desde já, todos os associados da entidade. As eleições serão realizadas das oito (8) às vinte (20) horas de cada dia.

Florianópolis, 13 de novembro de 1967

FLAVIO JOAO FELIX — PRESIDENTE

PERDEU-SE

RELOGIO OURO GRATIFICA-SE

no ônibus Estreito ou nas ruas Matos Areas e Cel. Pedro Demoro, D. Judite — Tel. 2382 — Loja Ravenna.

Convite **VARIG Yáziqi** para você:

Férias nos Estados Unidos e um curso super-intensivo de Inglês, em universidade americana!

É facilímo: Basta ter 30 dias livres (em janeiro ou fevereiro) e pagar NCR\$80,00 mensais.

Você sai do Rio num super-jato da Varig direto a Miami. Percorre toda a Flórida, em ônibus panorâmico com ar condicionado. E passa 3 semanas na University of Southern Mississippi, onde você vive a típica vida americana, estudando pela manhã e passeando à tarde e à noite. Na Universidade você tem tudo: piscinas, quadras de esportes, cinema, biblioteca. O curso e Yáziqi, e obedece às mais modernas normas pedagógicas, com laboratório audio-visual e tudo. Os fins de semana você aproveita conhecendo a base da NASA visitando New Orleans e se divertindo nas praias do Golfo do México. Na volta, outro roteiro emocionante, com uma tarde no Six Gun Territory, onde você vai ver ataques de índios e mocinhos trocando tiros com pistoleiros. E para terminar, 4 dias livres em Miami em hotel de luxo, passeios inesquecíveis em luxuosos ônibus por Miami Beach, Parrot Jungle, Coral Gable e o Seaquarium.

E, por tudo isso, você paga apenas **NCR\$80,00** mensais

Para maiores informações, procure a Escola Yazigi mais próxima, ou a Varig.

NUNCA UM CURSO DE INGLÊS FOI TÃO AGRADÁVEL!

Uma Promoção **TOURSERVICE**

A VEZ DO PORCO TIPO-CARNE

A repercussão da reunião de Joaçaba realizada, em setembro último, — pelo Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados de Santa Catarina, ganha uma importância diferente.

Todavia é diferente porém não é estranha. Pretende o grupo sindicalizado dar passadas proveitosas e estimulantes no favorecimento da criação do "porco-tipo-carne", ativando o fomento racional das raças qualificadas para essa finalidade. O ser diferente aí, é seguir por um caminho novo, pois ocorre, que já se cria na região-brasileira especialmente, em Santa Catarina raças especializadas para produção de carne, desde 1950, portanto há 17 anos.

A significação da importância chamada diferente, é o rumo acintoso, tomado pelo Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados de Santa Catarina, decidindo objetivamente, dinamizar através da formação de opinião, como ainda usando o elemento preço para convencer ao criador indeciso ou se pode entender, estimular aqueles já decididos pelas raças suínas "tipo-carne", a criar mais e melhor aquelas raças. Porque além de assegurarem o fornecimento de matérias-primas à indústria de produtos de origem animal, também trás alento motivador de melhor rendimento na produtividade industrial. E não fica aí porque cria oportunidade de aumentar resultados financeiros em que, particularmente, estão interessados.

A decisão do Sindicato da Indústria de Carnes é fértil em si mesma. Contém ainda uma mensagem de

aprovação ao poder público. E não unicamente de aprovação porém também de colaboração. Porque havendo maiores estoques de carne de suíno à disposição da comercialização popular, é possível também ativar os fatores de incrementação de maior consumo pelos grupos de poder aquisitivo considerado baixo.

E a realização da incrementação, aliviaria a insatisfação causada pelo custo de carne de bovinos, cada dia mais fora do poder aquisitivo popular. E isso não é uma novidade, porque os custos da produção de um suíno pronto para o abate é bem menor, que o custo da produção de um bovino. Como todos os governos preocupados com a saúde pública, o de Santa Catarina não foge à regra mas além dessa preocupação, que é estimular a iniciativa privada em produzir fontes de proteína animal acessível ao povo, tem uma outra, que é de garantir a expansão com progresso do parque industrial formado pelos frigoríficos catarinenses. Assim a criação do "porco-carne" significa um dos interesses mais legítimos do complexo sócio-econômico das duas zonas fisiográficas catarinenses, situadas, geograficamente, mais ao oeste.

Como sabem os que estudam as atividades lucrativas da agricultura catarinense, o parque industrial daquelas duas zonas, conta com paisagem humana organizada dentro do interesse da suinocultura. Assim, qualquer movimento teórico ou prático, todavia efetivo e direito repercutiu na aprovação do criador de suínos, que, de certo modo está sensibilizado para aceitar mudanças significativas de maior rendimento. Embora a motivação para provocar mudanças tecnológicas seja dependente de um sistema objetivo de educação extra-escolar. Mas, em Santa Catarina, a experiência de extensão rural aplicada pela ACARESC possibilita resultados práticos satisfatórios. Como também, o que fazem os técnicos do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura, resultam na introdução de melhores técnicas e aumento dos índices de desfrute. Este evidentemente não é alto mas vai evoluindo.

Pode ser que alguém, entendendo com pessimismo a mudança que o Sindicato da Indústria de Carnes deseja, almeja e tem que tomar face um imperativo racional da suinocultura adiantada, arrisque uma indagação, baseando a pergunta nos resultados significativos sob o ponto de vista estatístico do IBGE-CNE — 1961: "93.663 toneladas de banha foi a produção daquele ano. E unicamente o Rio Grande do Sul e Santa Catarina entraram para aquele total com a percentagem de 95,82% no valor de 11,4 bilhões de cruzeiros, que foi igual a 95,54% da renda total. E tudo saiu da suinocultura do "porco-tipo-banha".

E' certo. Não existe motivo para negar esse resultado apreciável. E naquele ano de 1961, Santa Catarina contribuiu com 20.404 toneladas de banha, igual a percentagem de 20,91% do total produzido e rendeu, 2,6 bilhões de cruzeiros ou seja 21,84% do valor financeiro de toda safra de banha produzida. Toda esta verdade estatística também foi uma verdade em resultado financeiros, porém a mudança do "porco-tipo-banha" para o "porco-tipo-carne", não oferece solução de continuidade nas vantagens lucrativas. A mudança está colocada numa direção de consolidação da suinocultura econômica. A suinocultura que produz proteína de custo mais razoável.

Avaliando o propósito dominante do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados de Santa Catarina, não se tem do que duvidar, mesmo que se entenda seja uma manobra das industriais. Mas é uma manobra das atribuições de quem tem que solucionar a matéria-prima destinada à industrialização. E também tem motivos de sobra para desejar repercussão positiva e favorável da idéia que já não é, nova porém, ainda não conta com aprovação total dos criadores de suínos. Cruzar os braços ou fechar a boca, seria o mesmo que não querer a mudança. Então oferece a orientação para mudança: chega de "porco-tipo-banha", está na hora e na vez do "porco-tipo-carne". O "slogan" é muito mais que uma opinião motivadora de aplauso a uma novidade. E' decisão equilibrada com base nas experiências da suinocultura praticada onde realmente alcança desfrute mais altos. Pode ser considerada atitude acintosa, porém é necessária porque todo interesse, neste particular, está dirigido e concentrado no desencadeamento de uma cadeia provocante de feitos benéficos. O que resumidamente pode ser entendido, como dispor de boa matéria-prima para assegurar o desenvolvimento progressivo do parque industrial.

Ninguém deixa de reconhecer, que nesta particularidade o Sindicato tem semelhança com um líder positivo. Também ninguém admitiria não tivesse posição de liderança, porque com esse procedimento, estaria procurando esquivar-se do cumprimento das finalidades para que existe. Afinal, o equipamento industrial colocado especificamente também, para a transformação do suíno em alimentos, é capital participante no complexo da suinocultura. Qualquer indiferença que o afete negativamente prejudicará ao complexo todo.

Além de tudo algumas outras consequências positivas vão aparecer e desenvolver com o mesmo ritmo em que a criação do "porco-tipo-carne" for sendo praticada. Uma delas cairá conforme for diminuindo a criação do "porco-tipo-banha" será a produção de BANHA. Todavia não afetará o complexo da suinocultura com prejuízos. A industrialização do "porco-tipo-carne" é mais

vantajosa para o industrial e para o criador-granjeiro. Aquê tem melhor produtividade e este mais lucro por animal vendido. Como se vê, se o Sindicato pratica uma manobra, ela é positiva e está perfeitamente dentro da política de produção industrial e pretende uma meta direta, que é garantir a atualização e condições de competição no atendimento do mercado nacional e internacional.

E uma das consequências secundárias oriundas na decisão do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados de Santa Catarina, vai contribuir no desenvolvimento da indústria de óleos e gorduras vegetais, também em franca implantação no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina movimentando as parcelas significativas de 5,2 bilhões de cruzeiros já aplicados, embora se conheça esteja a percentagem maior com São Paulo, porque o Nordeste relaciona maior quantidade de fabricas, porém o capital investido é inferior ao da região sul. Essa indústria é simpática para o catarinense ocupado em atividades agrícolas que sem muito esforço e por contar com condições ecológicas ideais pode aumentar de muitas toneladas as safras de soja, amendoim e milho visando a matéria-prima para produção de óleos vegetais.

E tudo sem afetar o complexo da suinocultura. Outra consequência secundária importante, se deduz pelas condições tradicionais onde domina a pequena propriedade agrícola. E, Santa Catarina, a indústria adequada é a chamada pelos economistas de "pequena indústria". E' natural, que o vocábulo "pequena" aqui está entendido num padrão de explicação onde o econômico é mais importante, que a significação gramatical.

Então, tendo em conta o que é tradicional, a indústria de óleos e gorduras vegetais criará novos empregos, porque sendo do padrão chamado "pequena-indústria" terá na estrutura o interesse dominante na região onde os descendentes de europeus plantam a civilização da pequena empresa no complexo da policultura, sendo a criação de suínos uma das atividades obrigatórias.

Convém explicar rapidamente, que nas duas zonas fisiográficas do oeste catarinense (Rio do Peixe e Zona do Oeste) condições ecológicas favoráveis, fonte de proteína animal, sensibilidade dos pioneiros na percepção do valor da suinocultura. E sobretudo o rendimento da agricultura do milho (em S.C., o mais alto) foram alguns dos fatores condutores do interesse para a suinocultura econômica. Como se sabe ali o porco era criado solto e engordando no tempo do pinhão. Dizem os mais velhos viviam como podiam e até viravam bicho da mata de pinheiros.

Na Bacia do Itajaí (outra zona fisiográfica de SC) a criação de suínos ficou no ambiente da policultura mas não saiu do nível doméstico. E' importante na dieta alimentar e não sustenta como matéria-prima. O parque fabril regional sempre dependente dos criadores localizados nas zonas onde a suinocultura é atividade que pesa muita na balança das rendas da propriedade onde é praticada...

Mas voltando a nossa comenteação antes deste desvio, enfatizamos. Se evidentemente a suinocultura catarinense tem condições das melhores para ser ampliada, racionalmente ampliada, quem está muito ciente disto é o grupo do Sindicato. Logo, a opção em recomendar a criação do "porco-tipo-carne" é uma decisão pelo caminho certo e está colocada no interesse do complexo da suinocultura barriga-verde.

Aliás, é possível que no plano de fundo, o que esteja mesmo, como interesse maior do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados de Santa Catarina, seja assegurar a expansão do parque industrial com vantagens globais: para toda comunidade. Desenvolver a suinocultura especializada no "porco-tipo-carne" é uma decisão inteligente e tem alcances inteligentes sem perder o financeiro e de calculado plano onde, a manutenção da circulação da riqueza participa como item urgente e prioritário.

Tal decisão, significa procedimento e providências para existência em desenvolvimento progressivo do parque industrial existente. Existe nela entrelinhas — um apelo em manter as relações de interesse recíprocos entre quem cria o porco e quem transformou em produtos alimentícios e sub-produtos comercializados.

UMA DAS ZONAS DE MAIOR SALUBRIDADE EM FLORIANÓPOLIS

Segundo eminente sanitário que esteve em Florianópolis em 1937, quando se organizava o Serviço de Saúde Pública do Estado, a zona que melhores condições de salubridade oferece, na cidade, é aquela que, abrangendo a chamada Praia de Fora, compreende as áreas ocupadas pela Igreja São Sebastião e Hospital do mesmo nome, a Usina de Pasteurização do Leite, o Hospital dos Servidores do Estado, a Maternidade Carmela Dutra e Hospital Infantil, bem como toda a rua Esteves Júnior e adjacências.

Isso explica talvez porque para aquelas áreas tem convergido precisamente a construção daqueles estabelecimentos de assistência sanitária e, como acontece na rua Esteves Júnior, vários institutos de ensino, como o Jardim de Infância e Colégio das Irmãs da Imaculada Conceição, Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia, Colégio Catarinense, além de outras instalações de relevo, entre as quais o Palácio Episcopal etc.

Assim, além do pitoresco daquela zona citadina, e para além de constituir uma das mais elegantes e tradicionais da Capital catarinense, a rua Esteves Júnior, servida por tantos estabelecimentos hospitalares e educacionais — todos situados a poucos passos das áreas residenciais, — tem ainda a vantagem de constituir como que permanente estação de verão, graças à brisa que, soprando do Norte, é frequente por ali nas tardes de verão.

A rua Esteves Júnior conduz, a quem por ela segue em direção do extremo norte da cidade a encantador logradouro público, aberto na praça da Praia de Fora, a dois passos de uma casa de boliche, duma sorveteria famosa e tudo convidando a repouso e distração nas noites de calor, no jardimzinho que orna a praça.

Local, portanto, idealíssimo para moradia, a rua Esteves Júnior e imediações atraí a preferência das pescas que, desejando residir ao mesmo tempo no centro da cidade e num bairro propício a descanso e bem estar, por ali instalam sua casa ou seu apartamento, tranquilos, além de tudo, pelo fato de ser aquela zona uma das mais salubres da cidade.

Esses pequenos pormenores, que escapam, em geral, aos que não se detêm a pesquisar em tais questões, convém que se tenham em vista, sobretudo quando a Prefeitura, que volta as suas atenções para o embelezamento urbano, acaba de denunciar seu interesse pela referida zona da Capital, cogitando de prestar homenagem à memória de um antigo Prefeito, dando a nova rua que abre acesso da Esteves Júnior para a área de construções da Caixa Econômica, o nome de "Prefeito Coronel Mesquita".

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GECRI N.º 8

Importações de bens de produção com financiamento da "A.I.D." — Acôrdo de Empréstimo n.º 512-L-064.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que, em prosseguimento ao programa de importação de Bens de Produção, com recursos obtidos junto à Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), através do Acôrdo de Empréstimo n.º 512-L-064, dentro dos objetivos da "Aliança Para o Progresso", continuará refinanciando operações destinadas à aquisição de máquinas e equipamentos de origem e procedência norte-americana, por empresas industriais, rurais e de serviços.

2.º As operações continuarão sendo realizadas pelos agentes financeiros do Banco Central do Brasil — atualmente apenas o Banco do Brasil S. A. (CREAL) e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE (FINAME) —, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

3. Serão refinanciáveis os equipamentos a seguir indicados:

— Geradores, motores e seus pertences;
— Computadores, aparelhos elétricos, eletrônicos e seus pertences (exclusive receptores de rádio e televisão);

— Máquinas, turbinas e pertences
— Equipamentos de construção, mineração, transporte e seus pertences;

— Máquinas para trabalhar metais, máquinas operatrizes e seus pertences;
— Equipamentos agrícolas e seus pertences (exclusive tratores de rodas);

— Máquinas para a indústria alimentícia, equipamentos e seus pertences;
— Máquinas industriais, acessórios e pertences (não enquadráveis num dos itens citados);

— Equipamentos de abastecimento, veículos, rebocadores, pertences e acessórios (exclusive do tipo militar e de passageiros);

— Aeronaves pequenas e helicópteros para empresas que se dediquem a trabalhos de aspersão ou pulverização de lavouras, serviços aerofotogramétricos e outros de relevante utilidade econômica;

— Equipamentos gráficos, acessórios e pertences aprovados pelo GEIPAG;

— Equipamentos ferroviários e pertences;

— Equipamentos para obras rodoviárias, seus acessórios e pertences, exceto tratores não referidos na Resolução n.º 485 do Conselho de Política Aduaneira, ressalvado o disposto nos artigos 2.º e 5.º da mencionada Resolução;

— Navios e equipamentos (atendidas as limitações legais vigentes e exclusive todos os do tipo militar e outros acima de 2.800 toneladas líquidas);

— Instrumentos científicos e profissionais, acessórios e pertences;

— Máquinas têxteis, acessórios e pertences (quando aprovado previamente pela AID).

4. Os agentes financeiros estão cientes de que o deferimento de créditos, nas operações da espécie, além das especificações constantes dos itens relacionados no tópico precedente, obedecerão a critério de prioridade que leve em conta os interesses da economia nacional.

5. Só poderão ser importados equipamentos novos e que não contem com similar de fabricação nacional, ou não possam ser satisfatoriamente fornecidos pela indústria brasileira em condições competitivas.

6. Os refinanciamentos não excederão 90% do equivalente, em cruzeiros novos, ao valor em dólares americanos das importações a efetuar; a parcela restante será custeada pelos beneficiários e/ou agentes financeiros, com recursos próprios.

7. O valor mínimo de cada operação de refinanciamento deverá ser o equivalente, em cruzeiros novos, a aproximadamente US\$ 10.000,00, permitido, porém, o fechamento de câmbio, a um só tempo, de diversas parcelas, observado o valor mínimo de US\$ 2.000,00 para cada uma dessas parcelas.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1967.
GERENCIA DE COORDENAÇÃO DO CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL
Carlos Alberto SOUZA GOMES
Gerente Substituto

Esta é a razão por que os voos pelo Dart-Herald da Sadia são tão pouco emocionantes.

Todos os Dart-Heralds têm radar.

O radar escolhe caminhos longe do mau tempo.

Esta é a razão por que

os voos pelo Dart-Herald da Sadia são tão pouco emocionantes.

O Dart-Herald é o avião mais moderno do mundo. É equipado com turbinas

Rolls-Royce, cabina pressurizada, voa a 450 quilômetros por hora e pouso em qualquer pista, pavimentada ou não. Tudo isto por tarifa econômica.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Sadia.

Poa. 15 de Novembro, 24

Sadia

uma companhia que está crescendo porque sabe onde tem o nariz.

É Hora de Construir

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Liderança Dupla

O Deputado Rui Santos disse a imprensa não acreditar que vá adiante a ideia, há pouco retomada pelo Sr. Clóvis Stenzel, de dividir a

liderança da bancada majoritária na Câmara Federal um líder do Governo e outro da ARENA. Para o representante baiano, que é também vice-líder situacionista, a sugestão não surtirá o efeito desejado pelo seu colega da Ação Re-

volucionária Parlamentar (ARPA). O líder da ARENA — se fosse aceita a ideia — teria os mesmos problemas

que, no dizer do Sr. Clóvis Stenzel, sobrecarregam o líder do Governo. A ARENA, observou, é grande demais e o parlamentar incumbido de conduzi-la talvez não dispusesse de condições materiais para assistir todos os seus componentes, como o reclama o porta-voz da ARPA.

— A solução apontada não satisfaz, prossegue o Sr. Rui Santos. Os problemas continuariam os mesmos, embora dois fossem os líderes situacionistas: um do Governo e outro do partido que o apóia e sustenta.

É preciso que se encontre uma nova fórmula, que se criem condições capazes de atender a reclamos de certos setores da ARENA. O que hoje se aponta como falha não se resolverá simplesmente pela divisão da

liderança. Vamos estudar o assunto com calma e reformular a representação situacionista em termos que atendam aos justos anseios de nossos companheiros.

O Sr. Rui Santos não caiu como fundamento para o estabelecimento de dualidade de lideranças o exemplo do Senado, onde a ARENA

tem um líder e o Governo outro. Lá a situação é bem diferente, explica, o Senador Felinto Müller é o líder da ARENA e o Senador Daniel Krieger do Governo. Acontece, porém, que o Senador Krieger, além de líder do Governo, é também presidente da ARENA. Logo, as duas lideranças, se confundem e funcionam englobadamente atentas aos interesses do Governo e do seu partido.

Em contato mantido com outros parlamentares da ARENA, a propósito da eleição da Mesa da Câmara no próximo ano, ficou a certeza de que o Governo até agora se mantém inteiramente alheio às articulações

que se processam. Esse tem sido o ponto de vista firmado pelo Presidente da República, sendo assunto da economia interna daquela Casa do Congresso, a ela

cabendo resolvê-lo. A ARENA está, portanto, livre para decidir a questão dentro de sua própria bancada. A manter-se essa posição do

Governo, admite-se como muito provável a escolha do Deputado José Bonifácio da ARENA mineira, para a presidência da Câmara.

É atualmente vice-presidente e foi por muitos anos 1.º secretário daquela Casa. Seu nome é visto como candidato forte, tais as simpatias que desfruta em todas

as áreas arenistas e com trânsito livre também nos setores oposicionistas. Pelo que conseguimos apurar, a

escolha do futuro presidente da Câmara estaria, assim, entre dois mineiros: o atual 1.º vice-presidente e o Deputado Gustavo Capanema,

que, como o Sr. José Bonifácio, encontra receptividade em todas as áreas parlamentares.

Há dias, falávamos aqui do empenho do Marechal Costa e Silva em proporcionar condições para o revigoreamento do Poder Civil na vida pública nacional. Na mesma ocasião, os propósitos do Presidente eram apenas comentados nas conversas de bastidores do Planalto, através de uma ou outra informação filtrada entre pessoas da sua área política e administrativa. Posteriormente, o próprio Marechal Costa e Silva tornou público o seu propósito, através das declarações proferidas no encerramento das manobras militares do III Exército e, depois, a bordo do porta-aviões "Minas Gerais", frente a membros do corpo diplomático.

Em ambas as oportunidades o Presidente da República, respectivamente, reconheceu ao Poder Civil o seu papel político dirigente, como expressão da vontade nacional, e repeliu como anti-nacional qualquer forma de ditadura, porque violentaria a nossa consciência e as nossas tradições. Dissera ainda o Chefe da Nação que o Brasil não abdica do Poder Civil, o que por si só demonstra inequivocamente os seus honrados propósitos em restabelecer, no seu devido lugar, as atribuições democráticas da política na vida pública brasileira.

Pelas palavras do Presidente, qualquer tentativa de conturbação da ordem por elementos interessados em prejudicar o encaminhamento do País à trilha da sua plena normalidade seria prontamente repelida pelas Forças Armadas, a quem caberia, em última análise, a missão restauradora do Poder Civil.

Os pronunciamentos do Marechal Costa e Silva vieram em momento de grande oportunidade, tendo-se em vista recentes acontecimentos partidos de parcelas

minoritárias oposicionistas, às quais, talvez, não convém o imediato encaminhamento do País ao encontro do seu grande destino democrático. No entanto, é preciso, mais que nunca, a conjugação de esforços de todas as forças válidas e responsáveis da vida nacional, inclusive da Oposição, para que o Brasil possa prosseguir na sua marcha imperturbável de País democrático em busca do desenvolvimento.

A condição fundamental para que possamos fazer progressos sensíveis, tanto no terreno político, como no econômico e social, é a estabilidade e a tranquilidade democráticas. De nada valem manifestações inverídicas que procuram semear a intriga e a desconfiança, no processo político ascensional que atravessamos. É preciso, tanto para os ideais dos políticos pertencentes ao partido majoritário, como para os membros do partido oposicionista realmente bem intencionados, a existência do bom senso, prevalecendo sobre as paixões individuais, nem sempre positivas quando se trata de criar um clima nacional de tranquilidade para o amplo desenvolvimento.

A manifestação dos propósitos do Presidente da República — agora colocados em termos de compromisso com a Nação — deve corresponder a um trabalho imediato da classe política, no sentido de desempenhar o papel que lhe cabe no engrandecimento do País. E é neste sentido que todos devem voltar-se, pois os horizontes que se espraiam no futuro da Pátria são bem mais amplos que alguns interesses menores que ainda vicejam na vida nacional.

O Brasil dos Jovens

O País caminha irreversivelmente para a sua maturidade política e administrativa. A plena normalização da vida nacional, seja no setor público como na economia privada, vai evoluindo ao encontro de uma fase que, a um prazo não muito longo, colocará nosso País em posição de merecido destaque no cenário internacional. É a renovação dos métodos e a retomada do desenvolvimento que vão sendo revigoradas na consciência nacional, em substituição a conceitos que já não se coadunam com o período de amadurecimento que estamos atingindo.

No entanto, a quem caberá a aplicação dos ensinamentos que o Brasil foi colhendo ao longo da sua História, nas suas crises passadas e nos êxitos que começam a se afirmar? Quem, daqui a cinco, dez, quinze ou vinte anos, assumirá os encargos desta geração que, de uma forma ou de outra, vai conduzindo a vida nacional nos setores público e privado? Evidentemente que os meios de hoje, já perfeitamente conscientes do papel que lhes cabe, e que já vão demonstrando inequívocos sinais de amadurecimento para as questões mais relevantes do nosso País.

Em vista disso, nas observações que se pode fazer em quase todo o Brasil, a participação dos moços nas suas respectivas comunidades vai assumindo caráter verdadeiramente responsável, refletindo a sua confiança no amanhã e nos destinos da Pátria. É uma nova geração que se está formando integrada nos anseios de desenvolvimento, certa do papel que lhe cabe na construção do grande País em que nos estamos tornando em passadas vigorosas.

A despeito d'isso tudo, é de se notar, por parte de

muitos dos que hoje empunham as rédeas administrativas dos negócios nacionais, e mesmo em alguns Estados da Federação, um certo alheamento à posição dos jovens na vida brasileira, como se ainda não tivessem descoberto a imensa colaboração que estes podem dar, na atual fase, ao processo de desenvolvimento nacional. Principalmente tendo-se em mente que caberá aos moços a condução da renovação dos métodos políticos e administrativos, ao encontro do aperfeiçoamento de diversos setores da nacionalidade, nas várias etapas que deveremos vencer.

Aí está toda uma geração que deve ser estimulada pelos homens responsáveis deste País, uma vez que já possuiu, reconhecidas condições para participar de maneira relevante na vida das suas comunidades, fato que não pode passar despercebido pelo muito que já tem feito, dentro das condições que se lhes apresentam. A confiança e o entusiasmo e a inteligência dos jovens poderia ser melhor aproveitada, desde que lhes fornecessem maiores meios para pôr em prática os seus ideais sadios, que palpitam num justo anseio de progresso e de engrandecimento da Pátria.

A geração do amanhã, não corrompida pelos vícios políticos, imune, pela firmeza dos seus ideais, às concessões nocivas aos interesses maiores do Brasil no campo econômico e nos entendimentos políticos, e certa de que o futuro deste grande País repousa na intangibilidade dos princípios democráticos do seu povo, necessita da experiência dos mais velhos, naquilo que ela apresenta de sadio e positivo, para que, no futuro, saiba assumir as responsabilidades que inexoravelmente lhe serão transferidas pelos homens de hoje.

Nossa Capital

OSVALDO MELO

ZUMBLICK O ARTISTA FLORIANOPOLITANO EXPOE

Foi um encontro casual e uma palestra informal também. Um bate papo como ligeira conversa entre amigos que não se viam faz algum tempo.

— Então de novo na terra? Nesta terra de ocassos raros?

— Realmente estive fora da circulação descansando das lides e fazendo um repouso aconselhado. Vim a Florianópolis trazido pela SEMANA CATARINENSE. Vou apresentar mostra nova, contribuir com os meus pincéis e tintas.

— Basta olhar seus quadros, Zumblick. Aquela suavidade inimitável do colorido é prova de que você está presente. Vê-se mesmo que você se inspira na teta viva de nossa ilha como florianopolitano.

DISCOS VOADORES — UM GRITO DE ALERTA DE UM PROFESSOR GAÚCHO

De Porto Alegre vem a notícia de que o professor gaúcho Felipe Machado Carrion, comentando a existên-

cia dos discos voadores, sugeriu que o Governo Federal forme uma comissão de investigadores e cientistas para examinar o problema que poderá se tornar grave de uma hora para outra e surpreender toda a nossa população. O prof. Carrion voltou recentemente de um colóquio sobre discos voadores realizado em São Paulo, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Aeronautica e Ciência Espacial, onde ficou provado a indiscutível existência dos DISCOS VOADORES.

GINASTICA ACROBATICA CALISTENICA E RITMICA NO GINASIO CHARLES MORITZ

Recebi honroso convite da Fundação Educacional do Estado (CURSO NORMAL DE EDUCACAO FISICA) para assistirmos a apresentação dessa interessante prova, a primeira em nosso Estado sob a direção do corpo docente e discente do Curso Normal de Educação Física.

A Diretoria dessa promoção artística, Celina Moritz reza gentileza do convite, nossos agradecimentos. A promoção vai até dia 14 do corrente.

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

TURISMO VEM AÍ

O turismo também está na mira do Governo do Estado. Embora não tenha havido divulgação oficial sobre o assunto, a verdade é que os estudos sobre o funcionamento de um órgão especializado nesse setor já vão bem adiantados.

O ponto de partida para as providências tomadas pelos assessores do Sr. Ivo Silveira foi o Serviço Estadual de Turismo, órgão criado por lei há alguns anos passados, mas que não entrou em funcionamento. Agora, prevê-se a constituição de um novo órgão, com poderes mais amplos, a fim de coordenar e pôr em prática no Estado um plano turístico, para o qual estão previstos os estímulos que o Governo Federal se propõe a conceder. É muito provável que o ante-projeto do turismo dê entrada na Assembléia ainda antes do término do atual período legislativo. De qualquer forma, mesmo que isto não aconteça, a mensagem será encaminhada em primeira, durante a convocação extraordinária.

REFORMA

Esta aconteceu na Faculdade de Direito:

Os alunos de uma das séries, na última sexta-feira, obtiveram de um funcionário da Secretaria a informação de que a defesa de tese de determinada matéria seria no dia seguinte, às 7.30 da manhã. Começando o despertador em funcionamento, os estudantes compareceram à escola na hora marcada. Lá chegando, tinha uma contradição: a turma deveria voltar à tarde, depois das duas horas, para defender suas teses. Duas horas da tarde, todos presentes. Um dos professores da matéria — porque há dois — disse que só iria ouvir cinco alunos e que os outros poderiam ir para casa, pois não havia lido todas as teses. Um aluno, que telefonou para a casa de outro professor, perguntando se ele não compareceria à Faculdade, obteve uma negativa como resposta, com a informação esclarecedora de que o mesmo estava dormindo.

TERRAS VENDIDAS TEM MINÉRIOS RADIOATIVOS

O ex-governador do Amazonas, professor Artur Ferreira Reis, revelou que, embora pareça estar havendo muita exploração em torno das terras vendidas a norte-americanos na Amazônia, a verdade é que "existem informações no SNI de que muitas dessas terras continham minerais atômicos, de maior importância e de interesse da segurança nacional".

— Além disso — salientou — a comprovada existência de dezenas de campos de aviação no interior da Amazonia, operados por sacerdotes estrangeiros que circulam livremente pela região com o salvo-conduto de missionários ou de expedicionários científicos, em missão de pesquisas, é outro fato alarmante, já denunciado ao governo, mas que continuam operando impunemente. E' desses campos de aviação escondidos na selva — disse — que nossas riquezas saem livremente do país, sem pagar impostos, principalmente nas zonas de garimpo do ouro, de diamantes e até de minerais estratégicos.

Para o professor Artur Reis, conhecer profundo da região, não foi difícil fazer a ligação de tais fatos: "Os campos de pouso precisavam ficar prontos antes da ocupação das terras, para dar vazão imediata seja lá do que for a ser produzido pelos estrangeiros".

ESPECULAÇÃO

O ex-governador admite, também em alguns casos, mera especulação com as terras. Os terrenos teriam sido adquiridos, simples-

Devia estar sonhando com a reforma universitária.

CUSTAS

Já está em fase final de elaboração o ante-projeto da nova Lei do Regimento de Custos do Estado.

REUNIAO

O Governador Ivo Silveira reuniu na noite de ontem, a partir das 20 horas, no Palácio da Agronomia, a bancada estadual da ARENA. Trocaram idéias sobre a proposta orçamentária, que entra em discussão hoje, na Assembléia.

FUTEBOL

Foi ridículo e decepcionante o espetáculo da tarde de domingo, no campo da Rua Bocaiuva, no Jôgo Perdigo e Ferroviário. O desequilíbrio emocional de alguns jogadores da equipe de Videira e a falta de energia do árbitro paranaense, transformaram um espetáculo de futebol em uma tarde de circo, numa partida em que os locais poderiam ter ganho.

O zagueiro Pelé, do Perdigo, esteve numa esplendorosa tarde de Almir.

ACADEMICA

Ressurge das cinzas a Academia Catarinense de Letras, graças ao esforço de alguns intelectuais abnegados.

Dando prosseguimento à sua série de promoções, os imortais e muitos convidados ouviram na noite de ontem a palestra de Mário da Silva Brito, sob o tema "Oswald de Andrade e a Poesia Moderna".

A noite, aliás, esteve concorrida. Muitos dos que compareceram ao coquetel de lançamento do livro de Miro Morais, "A Coroa no Reino das Possibilidades", no Querência, saíram às pressas para assistir a palestra da Academia, na Casa de Santa Catarina.

FERIADO

Amanhã, dia da Proclamação da República, é feriado. Ainda bem. Ninguém é de ferro.

mente para esperar-se maior valorização e oportunidade para uma revenda com bons lucros. Admite, ainda, que muitos estrangeiros tenham sido lesados com a falsificação de títulos de propriedade, tal o volume dos negócios, principalmente em Goiás, cujo território foi subdividido em 232 fazendas de 500 acres cada uma, vendida a 1.200 dólares de maneira facilitada: 10% no ato da compra e 30 prestações de 36 dólares.

TEXANOS, MINEIROS E PAULISTAS

O ex-governador disse ainda que ao tempo de sua gestão no governo amazonense recebera a visita de um milionário do Texas que queria comprar grandes áreas entre Itacoatiara e Manaus para criação de gado, o mesmo que estão fazendo, agora, mineiros e paulistas no Vale do Madeira-Purus, entre Humaitá e Labre. "O texano porém não mais voltou a me procurar", acrescentou.

VENDAS NULAS

O sr. Artur Reis lembrou ainda que, segundo revelações do presidente do INDA, todas as transações de terra com estrangeiros são nulas porque não existe ninguém autorizado no Brasil a vender terras rurais no exterior. "Além disso — afirmou — o governo está interessado em seguir a política dos armêlios bandeirantes, de fixação de nossas fronteiras humanas nos limites geográficos do país".

BAUDADE...

(Ao Guedão)

Atravessei chorando a calçada
Magoado o coração.
(Velhos tempos que lá vão)

Porta cerrada, sem vida, sem nada...
— o nosso segundo Lar —
das nossas festas, das nossas vidas
desapareceu e com lágrimas sentidas
saudades do Bar...

Saborosas empadas
deliciosos pastéis
batidas açucaradas
famosos coquetéis...

— Mudaram os tempos, tudo mudou
“da casinha de beiral”
nada mais restou.

Surgiu, porém, majestosa afinal
a Nova Chiquinho
montada com carinho
ponto elegante da Capital.

O tempo foi passando
o progresso invadindo
outros melhorando
o Chiquinho caindo...

Caindo vertiginosamente
verticalmente

(E não há que relutar)
nada mais devemos esperar
“o Chiquinho vai fechar”
as portas do nosso Lar
Doce Lar do coração.

— E agora nas nossas horas vagas
onde comeremos as nossas bagas?

Não concedemos o perdão...

Novembro de 67

CORCOROCA

COMUNICAÇÃO

Dr Lauro Daura comunica que reassumiu sua
clínica.

Horário: das 15 hs. em diante

RELÓGIO PERDIDO

Perdeu-se no interior ou arredores do Cine São J-
sé na sessão da 21,30 de domingo passado, um relógio
de senhora, chapeado a ouro, marca “MIRVANIA”.

Gratifica-se muito bem à pessoa que entregá-lo à
rua Fernando Machado, nº 11.

**VOCE TAMBEM
NAO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRAÇÕES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER?**

A. S. PROPAGUE

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para
3478 e você recebe a
visita de um técnico,
em sua casa ou escri-
tório. Veja o mostru-
ário, receba o orça-
mento, combine quan-
do quer o trabalho e
como quer pagar.

CIMO

Jerônimo
Coelho, 5

**BATERIAS
CAPOL**

UNIDA OU SECO CARREGADAS - UM PRODUTO PREST-O-LITE

BOAVISTA CIA. DE SEGUROS DE VIDA
Divisão de Seguros em Grupo

A Boavista Cia. de Seguros de Vida, com sede a
rua Senador Dantas, 74 — 10º andar, Rio de Janeiro,
Estado da Guanabara, participa aos senhores segurados
e Estipulante da Apólice de Seguros em Grupo CV. nº
257 e AE — Carlos Hoepecke S/A. Comércio e Indús-
tria, assim como jornalistas e público, que no dia 22º de
novembro de 1967, às 14,30 horas, na sua sede levará
a efeito o sorteio das quotas de lucros verificadas na
Apólice acima mencionada.

Laboratório Sântas S.A.
C. C. C. 60 576 428

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os vrs. Acionistas do Labora-
tório Sântas S.A., a comparecerem à Assembléia Geral
Extraordinária, a realizar-se aos 24 de novembro p. fu-
turo, às 15,00 horas, em sua sede social na localidade
de Igaras, Distrito de Palmeira, município de Lages, Es-
tado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a
seguinte ordem do dia:

a) Ratificação do deliberado pela Assembléia Geral
Ordinária realizada aos 30 de junho de 1967.

b) outros assuntos de interesse social.

Lages, 6 novembro de 1967

Philippe Antoine Bismessian
Diretor Comercial

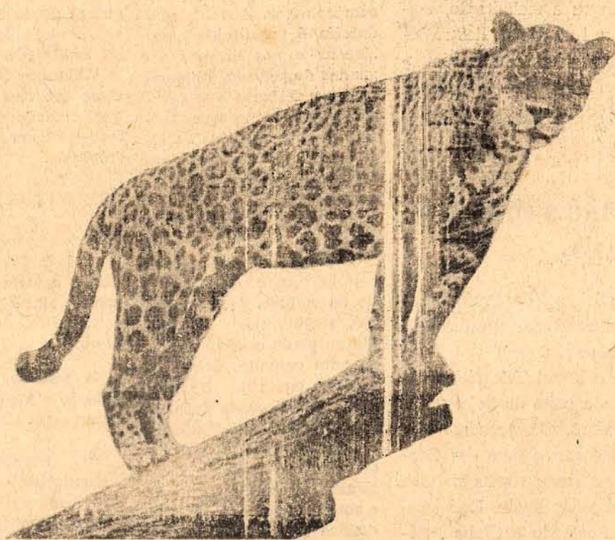
12-11-67

El menau tem

**INAUGURAÇÃO
DE RETRATO**

Domingo pela manhã
Chefe do Executivo
oportunidade de pa-
do ato de inaugura-
de
seu retrato no Gabinete
Direção do Ginásio D. So-
Ramos, sendo saudado pelo
professor Nilton Zos e
por alunos do estabelecimen-
to, além do operário-
padrão da cidade de Igu-
menau. O Chefe do Execu-
vo, na ocasião, dirigiu-se
aos professores e
operários presentes, afir-
mando que não estava ali ape-
nas para ver a inauguração
de seu retrato, mas para
manter um contacto
direto com a mocidade de
seu Estado”. Enalteceu a
figura do senador Celso
Ramos, que emprestou seu
nome ao Ginásio, afirmando
que “será um homem de
ao final de seu Governo, se
puder ter o seu nome gra-
vado nos corações dos ca-
tarinenses”.

Logo após dirigiu-se à
Exposição Agropecuária,
onde assistiu ao leilão de
animais e, posteriormente,
participou de uma chus-
cada monstro, nas depen-
dências da Companhia Jen-
sen, regressando à capital
ao final da tarde.



Gran Circo Continental

O Gigante de Lona
ESTA SEMANA — Início as 21,00 horas
Grande Coleção de feras amestradas Leões — Tigres
— Ursos — Macacos e Elefantes. 45 atrações num só pro-
grama. O Globo da Morte — Trapézios Volantes — Cama
Elástica — Cesto do Abismo — Taxi Atomico — Canhão o
Homem Bala — e os Leões Assassinos — MUITAS OU-
TRAS ATRAÇÕES.

ARMADO NA PRAÇA DA BANDEIRA
Empresa Robatini
TRES UNICOS ESPETACULOS NESTA CIDADE



Uma vez por
semana, o café da manhã
ou o lanche da tarde mais
gostoso com estas meias-luas salgadas.

Massa: 1 xíc. de leite • 1/2 xíc. mais 2 colheres (chá)
de açúcar • 1 colh. (chá) de sal • 1/4 xíc. de manteiga
ou margarina • 1/2 xíc. de água morna • 5 colh. (chá)
ou 2 envelopes de Fermento Sêco Fleischmann • 1 ovo
• 5 1/4 xíc. de farinha de trigo (600g aprox.)

Modo de preparar: Ferva o leite. Junte 1/2 xíc. de
açúcar, o sal, a manteiga. Deixe amornar. Na água mor-
na, junte as 2 colh. de açúcar. Polvilhe com o fermento.
Deixe descansar 10 minutos, depois mexa bem. Adicio-
ne à farinha o fermento, o leite e o ovo. Misture tudo
muito bem. Em superfície enfarinhada, sove a massa até
torná-la macia e elástica. Coloque em vasilha funda e
untada; engordure também a parte superior. Cubra e
deixe crescer em lugar mais aquecido, aprox. 1 h. 30 min.
Cálque a massa com a mão, e, em superfície enfarin-
hada, divida-a em 4 porções. Estenda com o rolo cada
pedaço até 1/2 cm de espessura, dando o formato de um
disco. Pincele com manteiga derretida. Divida cada dis-
co em 8 triângulos e enrole começando da parte mais
larga. Coloque em tabuleiros untados, distantes uns

dos outros, dando feitura de meia-lua. Pincele com man-
teiga derretida ou com uma mistura de gema e leite.
Cubra e deixe crescer em lugar apropriado, cerca de
30 minutos. Asse em forno quente (200°C) durante 15 a
20 minutos, ou até ficarem dourados.

**FERMENTO SÊCO
FLEISCHMANN**

Mais um produto de qualidade Fleischmann-Royal

Peça o folheto "Quatro Receitas Fáceis". Remeta o cupom para:
FR - 100
Caixa Postal, 1015 - Porto Alegre - RS

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____

Espetacular o "Jurubatuba" no páreo decisivo GALARDÃO MAXIMO FICA COM RIACHUELO

O ESTADO ESPORTIVO

Voitou a cair o Perdígão Ferroviário Confirmou o Resultado de Curitiba: 3x2

Os paranaenses do Ferroviário, de Curitiba, bicampeões do vizinho Estado, conseguiram, antecedente, em pleno estádio "Adolfo Konder", confirmar o resultado do turno no "Deriva de Brito e Silva", derrotando por 3 x 2 o esquadrão do Perdígão, campeão Catarinense, que, assim, ficou, em definitivo, com a "lanterna" da chave sul da Taça Brasil.

O jogo, que deixou o público em constante "suspense", não saiu como se esperava. Foi flagrante a superioridade do time barba-verde nos noventa minutos da sensacional partida, mas nada deu certo, com Dona Sovte inteiramente do lado dos araucarianos. Jogamos na proporção de 5 para 3. Alacamos muito, mas fomos precisos uns poucos ataques para que os rubroneiros da "cidade sorriso" se firmas-

sem no placard. Sem goleiros à altura da importância do match, coisa que aconteceu nos dois jogos anteriores, o onze de Videira tem que contentar-se tão sómente com a honra da participação na Taça Brasil. E lá se vão os paranaenses com um triunfo que certamente não deixará de ter repercussão no futebol sul-brasileiro.

Voltamos a perder por não ter o Perdígão podido contar com um arqueiro de categoria. Cláudio falou no primeiro tento e Odenir no terceiro. Em ambos os tentos foi indiscutível a falta de experiência de ambos.

Primeiro Tempo

Sofreu o Perdígão sua primeira decepção quando a peleja estava no seu segundo minuto. Idésio recebeu de Nilzo e, mesmo tendo

Pelé a vigiar-lhe os passos, atirou forte, surpreendendo a Cláudio que muito tarde movimentou-se para tentar conter a trajetória do balaço de couro não o conseguindo.

Aos 16 minutos, Luizinho, cobrando uma falta, entregou a Waldomiro, o qual perseguido por Hamilton, foi rápido e preciso no lance do chute que venceu Luiz Fernando.

Mas, nem eram decorridos 30 segundos do ponto catarinense e os visitantes voltaram a liderar o marcador. Nilzo, da esquerda, entregou rápido a paulo Vecchio na direita. O gigantesco atacante não hesitou e atirou com violência, ganhando a bola o ângulo esquerdo do arco, sem chance de defesa para Cláudio.

A chance para novo empate se apresentou para o Perdígão, aos 21 minutos, quando Hamilton, dentro da pequena área, interceptou quando Hamilton, penalty que o juiz acusou. Cobrou-o Milton com infelicidade, atirando a bola muito alto por cima do arco. Aos 28 minutos sai Cláudio e entra Odenir. Aos 35, Pelé e Humberto se desentendem e são advertidos pelo árbitro. Pelé tenta agredir o ponta canhoto, mas é confido pelos companheiros. Aos 37, Madureira é substituído por Mansur e nos últimos segundos do período, Waldomiro serve Roberto que cabeceia por cima do arco. Termina a primeira fase da luta, com o Ferroviário vencendo por 2 x 1.

Segundo Tempo

O Campeão Catarinense começa bem o segundo tempo do embate. Aos 5 minutos, servido por Righetti, Milton perde ocasião de ouro para empatar, defendendo bom chute de Righetti. Aos 14, Pelé cobra falta de Paulo Vecchio em Waldomiro, entregando a Roberto que cabeceia na Trave. Continuam investindo os locais e aos 26, forte chute de Waldomiro é defendido parcialmente por Luiz Fernando, sobrando a bola para Milton que atira pela linha de fundo.

Aos 34 minutos, a vantagem do Ferroviário é desfeita. Ataca firme o Perdígão que proveca séria confusão na área paranaense, da qual se aproveitou Roberto para atirar no canto. A assistência ovaciona o feito do player colored, mas os araucarianos insiste, decorrido um minuto, para, através de Idésio, servido por Nilzo, vencer o guardião Odenir que não saltou no momento exato para deter a trajetória da esfera de couro. Era o tento da vitória que fazia ruir por terra as esperanças dos catarinenses de desforrar-se do revés de Curitiba. Aos 40 minutos, Humberto

atinge deslealmente Cláudio Zim, perdendo Pelé a cabeça para agredir o extremo que revida, originando-se daí forte "sururu", sendo a custo serenados os ânimos dos jogadores e do público. Os dois jogadores são expulsos da cancha. A seguir, Luiz Fernando agarra uma bola alta e todo o ataque local vai em cima do arqueiro que é atirado ao solo e atingido por pontapés. Deixa o gramado o goleiro, entrando em seu lugar Paulista. O jogo chega ao seu final, tendo o árbitro saído em desabalada carreira rumo ao vestiário, perseguido por Becco, técnico dos Catarinenses.

Torcida: Nota Zero

A torcida local começou bem, incentivando os alvirrubros ao sucesso. Porém, assinalado o primeiro tento, as coisas mudaram e laranjas daí sem o suco foram atiradas de todos os lados no árbitro, seus auxiliares e nos jogadores paranaenses. Das laranjas, alguns foram às pedras que, felizmente, não atingiu ninguém. Condenável, sob todos os aspectos, o procedimento de certos indivíduos que teimam em não respeitar os bons ditames do esportivismo, fazendo do árbitro o bode expiatório do insucesso barba-verde que se deveu única e exclusivamente à falta de sorte. Da arbitragem do paranaense Waldemar Náder, pode-se dizer que não foi boa mas que, verdade seja dita, não teve qualquer influência no resultado.

OS MELHORES

No vencedor, destaques para Luiz Fernando; sem dúvida o melhor dos 22. Pinheiro, Martins, Paulo Vecchio, Idésio, Nilson e Humberto.

No vencido, Zinho, Pelé, Roberto e Waldomiro mereceram nota alta.

Formações

Ferroviário — Luiz Fernando (Paulista); Cavalles, Pinheiro, Hamilton e Brando; Martins e Paulo Vecchio (Mansur); Madureira (Wilzo), Idésio, Nilzo (Paulo Vecchio) e Humberto.

Perdígão — Cláudio (Odenir); Luizinho, Pelé, Dinho e Cláudio Zim; Nelinho e Roberto; Waldomiro, Righetti, Milton e Gozaga.

São Paulo Vence Quadrangular

A preliminar da tarde futebolística esteve a cargo dos conjuntos juvenis do São Paulo e Figueirense, que decidiram o Torneio Quadrangular "Júlio Cesarino Rosa". Aos tricolores bastava um simples empate para se verem de posse do precioso bronze que leva o nome do saudoso esportista, mas a equipe decidiu levar a melhor e o conseguiu, pelo escorre de 3 x 1.

Teve um desenrolar dos mais empolgantes o Campeonato Catarinense de Remo de 1967, promovido pela Federação Aquática de Santa Catarina e decidido no derradeiro páreo, quando o Clube Náutico Riachuelo, que levava desvantagem de dois pontos sobre o Clube Náutico Francisco Martinelli; caprichou de tal maneira que acabou pondo abaixo os prognósticos que apontavam o Clube de Regatas Aldo Luz favorito da prova. Venceu o Riachuelo a prova principal que lhe valeu a conquista do título, pela terceira vez consecutiva, numa reafirmação do ato do trabalho desenvolvido pela comissão técnica do clube alviceleste, com Fernando Ybarra à frente.

Satisfatos Martinelinos e Aldistas

Pelo que pudemos observar, embora sem recuperar o cetro que uma vez mais ficou com o Riachuelo, diretores e remadores do Martinelli e Aldo Luz receberam os resultados com satisfação pois os mesmos revelaram os progressos alcançados pelas suas guarnições, exceção feita pelo "oitto" do alvirrubro. O Martinelli teve três vitórias de categoria e por muito pouco não conseguiu reaver o título, em quanto que o Aldo Luz alcançou quase todas as segundas colocações. Erich Passig, o presidente martineli-

no, estava eufórico, mais pela produção do clube do que pelas vitórias que deu como remador emérito que é enquanto que Sady Berber, o maior aldistista, revelou que para 68 as coisas serão outras, com o Aldo Luz retornando aos seus bons tempos. Quem com isso tudo, lura é o esporte dos fortes de Santa Catarina que vai se empenhar mais na Ope-

ração Campeonato Brasileiro de Remo.

O Campeonato Páreo Por Páreo

O páreo inaugural do programa, corrido em outriggers a 4 remos com timoneiro, iria ser dos mais empolgantes e de fato foi, apesar de ter privado o público de um duelo entre Martinelli no final da disputa. Duelo entre os dois rivais houve, mas não somente até os 1.200 metros, quando o alviceleste parou por alguns segundos, após ter havido abarreamento do Riachuelo contra a guarnição rubroneira que liderava a prova, em consequência do qual resultou a quebra de um pedaço da pá do remo de Rainoldo Uessler. O Martinelli entrou bem, com cerca de quatro barcos de diferença sobre o segundo colocado que foi o Aldo Luz, vindo em terceiro o Riachuelo, em quarto o Cachoeira e em último o Atlântico. A guarnição que recuperou para o Martinelli o título de prova estava assim constituída: Jorge Furtado, timoneiro e remadores Luiz Carlos Dutra de Mello, Saulo Soares, Erich Passig e Ado Steiner.

No segundo páreo, em outriggers a 2 remos sem timoneiro, o remador Ernesto Vahl Filho, desta feita constituído dupla com o herculeo Elpidio Ardigo, fez bom percurso, sempre perseguido de perto pela guarnição aldistista, para entrar com cerca de dois barcos de luz sobre o alvirrubro, tendo o Martinelli chegado em último, porém ainda levando vantagem no computo de pontos.

Edson Altino Pereira, confirmando uma vez mais a sua categoria, venceu de ponta a ponta o páreo de "single-scull", levando cerca de 6 barcos de diferen-

ça sobre o aldistista Odilon Martins que nos últimos 30 metros suplantou o martineli Sidney Prats que a todos surpreendeu, pois esperava-se viesse a obter a segunda colocação.

Veio o páreo número quatro em "outriggers" a 2 remos com timoneiro, o qual, como todos esperavam, foi fácil para a dupla riachuelina Rainoldo Uessler — Ivan Vilain, com o garoto Walter Mattos da Costa, no timoneiro, deitado na prôa. Vantagem: 7 barcos sobre o segundo colocado que foi o Aldo Luz, tendo o Martinelli, após ser superado nos últimos 50 metros pelo alvirrubro, parado a poucos metros da chegada, onde entrou minutos depois. A contagem de pontos: Riachuelo, 35; Aldo Luz, 26; Martinelli, 25; Cachoeira 3; Atlântico, 2 e América, 0.

O quinto páreo foi vencido facilmente pelo Clube Náutico Martinelli com a mesma guarnição que laureou-se no páreo inicial, ou seja Luiz Carlos, Saulo Erich e Ado, levando uma vantagem de cerca de 4 barcos sobre o Aldo Luz, vencedor do páreo da Pré-Campeonato. O Riachuelo, campeão de 65 e 66, chegou em terceiro, fechando a raia o Cachoeira. A disputa agora está equilibrada, com o Riachuelo levando apenas dois

pontos de diferença sobre o Martinelli e 6 sobre o Aldo Luz. Foi a primeira vitória do Martinelli no "quatro sem" em competições pelo campeonato.

No penúltimo páreo do programa, o Martinelli colhe bela vitória, com cerca de 8 barcos sobre a dupla riachuelina campeã do ano passado e constituída por Edson Pereira e Mário Gonçalves. Remou magnificamente a dupla Carlos Alberto Dutra de Mello, o "Liquinho" de apenas 16 anos, que se entendeu as mil maravilhas com Prats. O Aldo Luz chegou em terceiro lugar.

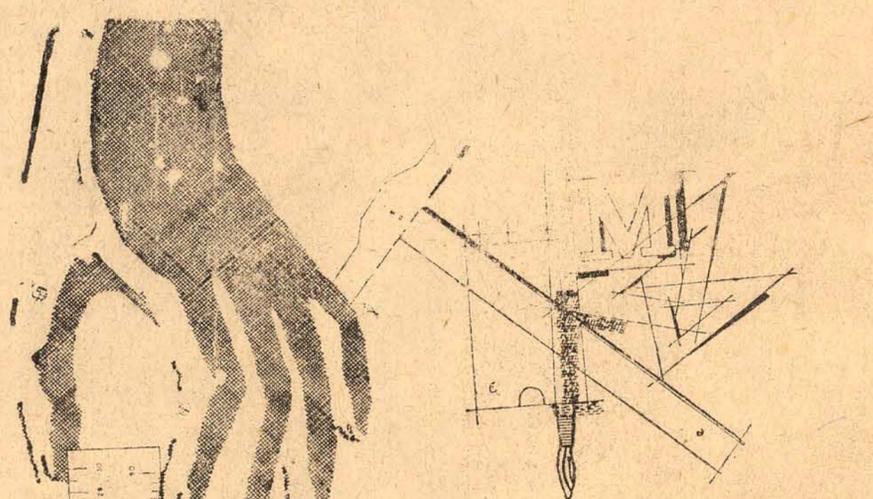
Pela contagem de pontos, verifica-se que o Martinelli, com a vitória de Liquinho, Prats, passou à liderança, com dois pontos de vantagem sobre o Riachuelo e 10 sobre o Aldo Luz. Logo a prova final, em outriggers a oito remos, seria decidida entre os dois grandes rivais. Para adjudicar-se ao título, um teria que chegar na frente do outro. O disputa final transcorreu eletrizante, com Riachuelo e Aldo Luz lutando pela primeira colocação vindo um pouco atrás Martinelli e Cachoeira. Logo o título desenhava-se para o clube presidido pelo deputado Celso Ramos Filho e orientado por Fernando Ybarra, com o apoio de

(Cont. na 7.ª pág.)

PAINÉIS - CARTAZES

WALI publicidade
A 1.ª EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Augusto Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	--	---



IMPRESSORA

MODÉLO

desenhos
clichês
folhetos - catálogos
cartazes e carimbos
impressos em geral
papeteria

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. possa confiar.

IMPRESSORA MODÉLO
DE
ORIVALDO STUART e CIA.
RUA DEODORO N.º 33-A
FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

**QUADRIMOTORES
DC-6B**

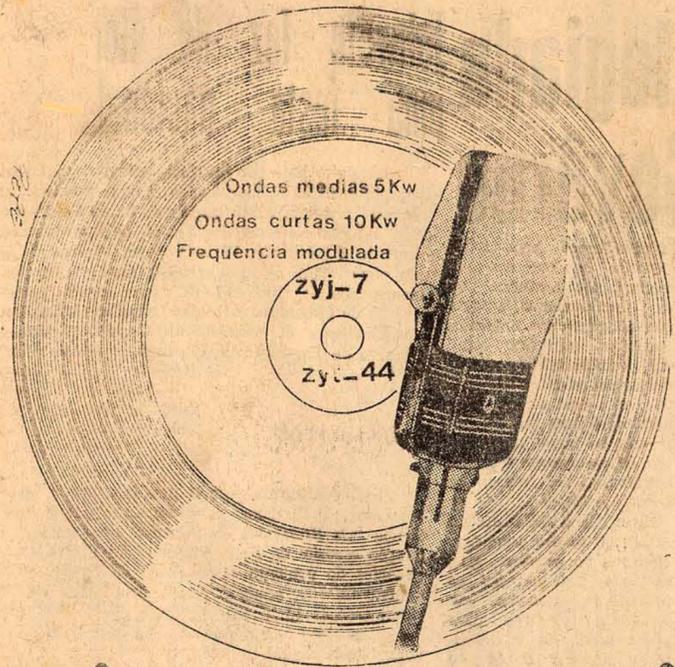
COM TARIFA REDUZIDA
diariamente

para PÓRTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)

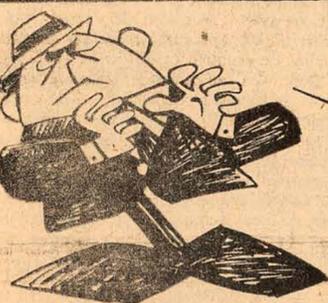
VARIG

Delfim Neto diz Que não Há Discriminação Contra Estados

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina



1960

INVESTIR EM FLORIANÓPOLIS?
TÁHH! NEM ME FALE NISSO!



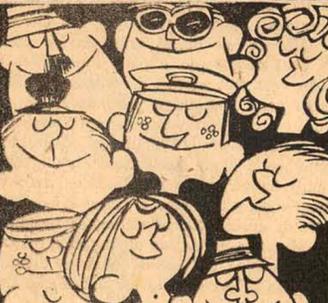
1962

BEM... TALVEZ UM DIA EU POSSA PENSAR EM INVESTIR EM FLORIANÓPOLIS!



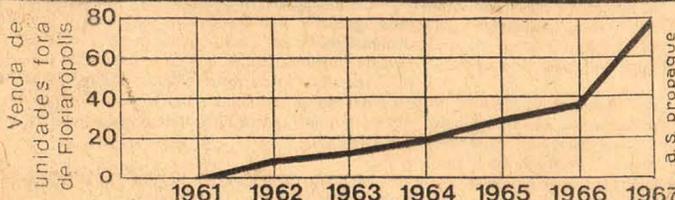
1964

IMÓVEIS NA CAPITAL? SIM, CREIO QUE JÁ É POSSÍVEL!



1967

Mais de 70 pessoas de outras cidades, já adquiriram imóveis em Florianópolis, somente através da Imobiliária A. Gonzaga. As razões, são as mais diversas: há gente que busca as praias; outros, a Universidade. E há os que querem, simplesmente, aplicar em imóveis, aproveitando o rápido desenvolvimento da Capital. E sabendo disso, nós estamos preparados para lhe oferecer sempre as melhores oportunidades em imóveis residenciais e para escritórios.



O ministro da Fazenda disse na reunião dos secretários da Fazenda dos Estados, que "a União legisla com as vistas voltadas para o Brasil, como um todo, e que um Estado só é forte na medida em que o país também o seja". Declarou não "ser correta, portanto a alegação de que há discriminação contra este ou aquele Estado".

Sublinhou o sr. Delfim Neto que "a reforma tributária foi global e é preciso analisar cuidadosamente os resultados obtidos até agora, com base em fatos concretos, para então se proceder à reformulação criteriosa que proporcione uma discriminação de rendas que torne a Federação mais forte e integrada".

Com relação às reclamações de alguns secretários, contra a redução da arrecadação estadual, assinalou o sr. Delfim Neto que "os dados de que dispomos indicam uma clara recuperação", comentando que "de outra forma estaria ocorrendo algo espantoso, pois a iniciativa privada se queixa do aumento da carga tributária e simultaneamente alguns Estados queixam-se da queda da arrecadação de produtos. Eu posso garantir que não foi a União que ficou com a diferença".

SAO PAULO

O sr. Delfim Neto, contestou também a alegação do sr. Arrobas Martins, de São Paulo, a respeito do problema criado com a intervenção da SUNAB em frigoríficos no Estado bandeirante. Segundo o secretário paulista, "ao intervir nos frigoríficos e passando operá-los comercialmente, a SUNAB deixa de pagar o ICM ao vender a carne aos marchantes, e açougueiros, prejudicando a arrecadação estadual". Respondeu o ministro da Fazenda que "quando a SUNAB é obrigada a intervir para operar um frigorífico é porque este se encontra à beira da falência ou já fechou suas portas, estando portanto impossibilitado de pagar qualquer imposto. A intervenção da SUNAB se destina a manter a atividade econômica, que é benéfica ao Estado".

Se não houvesse a intervenção, os frigoríficos estariam fechados e além de não pagar o imposto ainda representariam um problema social para o Estado."

Galardão...

(Cont. da 6.ª pág.) cerebral remador Vahl Filho. Venceu o Riachuelo, de forma eletrizante, no velho e remediado "Jurubatuba", o qual teve, por um dos remadores, no auge do delírio pela vitória, um largo furo no casco e a seguir acabou com a prôa partida. O "Jurubatuba" e seus remos e remadores foram carregados em triunfo desde a Prainha, passando pela Praça Quinze, até o galpão do Riachuelo, entre entusiasmo da torcida e aplauso do público. O Aldo Luz, favorito, teve que se contentar com o segundo lugar e o Martinelli com o terceiro, ficando o 4.º com o América, de Blumenau. Guarnição vencedora:

Ernani Rutkoski; timoneiro e os remadores Alfredo Lino Quadros Filho, Ernesto Vahl Filho, Pedro Arns, Elpidio Ardigo, N. Chirighini, Jorge Ambrósio Nunes, João Carlos de Souza e Antônio César Machado.

A COLOCAÇÃO

- 1.º lugar (tricampeão) — Clube Náutico Riachuelo, com 61 pontos
- 2.º lugar — Clube Náutico Francisco Martinelli, com 55 pontos.
- 3.º lugar — Clube de Regatas Aldo Luz, com 38 pontos.
- 4.º lugar — Clube Cachoeira, 3 pontos
- 5.º lugar — Clube Náutico América, 4 pontos
- 6.º lugar — Clube Náutico Atlântico, 2 pontos.

PREVIDENCIA SOCIAL

A. Carlo Britto (10.11.67)

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS PERDE PARCELA DE 20%: — Acolhendo impugnação da Procuradoria-Geral da República, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Gallotti, mandou excluir parcela de 20% sobre os vencimentos de um funcionário do STF, aposentado aos 25 anos, com base na Lei de Guerra.

Entende o presidente do Supremo que quem se aposenta antes dos 35 anos, como é o caso dos ex-combatentes, não tem direito àqueles 20%, concedidos apenas a quem passa à inatividade depois de completados 35 anos de serviço público.

O despacho do ministro Luiz Gallotti será apreciado pelo Tribunal de Contas da União, órgão incumbido pela Constituição de examinar a legalidade das aposentadorias. Poderá ser mantido ou reformado.

É esse o primeiro pronunciamento de uma autoridade — e, logo, do chefe do Poder Judiciário — pela ilegalidade da concessão de mais 20%, calculados sobre os vencimentos integrais a quem se aposenta antes dos 35 anos de serviços público.

FUNDO DE GARANTIA COBRE DESPESAS MEDICAS:

— O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, acolheu o recurso de Ricardo Gutherez, que pretende autorização para levantamento de depósitos, em conta vinculada, de acordo com a Lei do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, no valor equivalente às despesas médicas realizadas, desde que devidamente comprovadas. O ministro determinou no mesmo despacho o encaminhamento do processo à Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, a fim de ser cumprida a decisão tomada, com base no parecer do consultor jurídico do MTPS.

PESSOA CHAMADA: — O I.N.P.S. está chamando a fim de tratar de assunto de seu interesse, a pedido da Agência de Bagé, no R.G.S., o sr. WALDIR NICOLAU SILVA, residente na rua Palhocinha s/n em Angelina, neste Estado.

Em se tratando de assunto relacionado com acidente de trabalho, o interessado deve procurar o Grupamento de Acidentes, rua Nereu Ramos nº 5, telefone 2529, em Florianópolis, com certa urgência.

COMISSÃO VOTA AMPLIAÇÃO DO MONOPÓLIO DA PETROBRÁS

A Comissão de Segurança Nacional deverá discutir e votar, nos próximos dias, o projeto do deputado Jamarí Nunes (ARENA do Amapá) que amplia o monopólio estatal da Petrobrás, nele incluindo a produção petroquímica de base e a industrialização do xisto, respeitando-se as empresas já em funcionamento. A proposição já foi aprovada pela Comissão de Justiça, com parecer favorável do deputado José Carlos Guerra (ARENA de Pernambuco).

Na Comissão de Segurança, o projeto também recebeu parecer pela aprovação, apresentado pelo deputado Floriano Rubim (ARENA do Espírito Santo), salientando que cumpre ao órgão, "indo ao encontro das mais legítimas aspirações do povo brasileiro, manifestar-se desde logo, em termos claros e inequívocos, pelo caráter indispensável à segurança nacional do monopólio, estatal do petróleo.

VOTAÇÃO ADIADA

Na última reunião da Comissão de Segurança, a votação do projeto teve que ser adiada, porque os deputados Clóvis Stenzel e Carvalho Sobrinho, da ARENA pediram vistas. Antes, o vice-líder do MDB, sr. Bernardo Cabral, também o fizera, mas para evitar a derrubada do projeto. O sr. Jamarí Nunes, ex-presidente da Petrobrás, deseja que seja considerado de interesse nacional e incluída no monopólio estatal a produção de elementos petroquímicos de base, como o metano, o etano, o propano, o propeno, o butadieno, o benzeno, o tolueno e o vileno", além da industrialização do xisto.

O relator Floriano Rubim afirmou que o monopólio na importação de petróleo pelo Estado resultou na queda do preço médio do barril de óleo, de US\$ 2,21 para as refinarias da Petrobrás e de US\$ 2,48 para as particulares em US\$ 0,25 e US\$ 0,50, respectivamente, de 1963 a 1966.

Sobre a produção monopolística dos elementos petroquímicos de base, assinalou que a providência proposta "é adequada ao resguardo do controle nacional dessa atividade" e aduziu:

"Se outras razões não houvesse a mencionar, bastaria registrar o fato indiscutível, em termos técnicos e econômicos, que a chamada indústria petroquímica depende essencialmente da capacidade instalada da refinação em qualquer parte do mundo. E como esta última atividade já constitui, no Brasil, monopólio da União a medida se nos afigura complementar da primeira".

AÇÚCAR DA GRANDE RENDA AO PAÍS

O açúcar brasileiro deverá ser apenas superado pelo café como fonte de moeda estrangeira este ano, disse em Washington o sr. Vasco Leitão da Cunha, embaixador brasileiro nos Estados Unidos.

Discursando durante almoço no clube do açúcar, Leitão da Cunha declarou que seu país fazia esforços especiais para modernizar a indústria açucareira no Nordeste brasileiro, que descreveu como "uma das maiores áreas subdesenvolvidas do mundo".

O embaixador acrescentou ainda que, apesar do fato de que quatro milhões de toneladas do açúcar refinado serem produzidas este ano, o Brasil era o único produtor e exportador de açúcar "cumprindo atualmente um programa de limitação de produção levando em consideração o ritmo do mercado livre mundial". Leitão da Cunha assinalou que o problema brasileiro era modernizar as áreas produtoras de açúcar no Nordeste, que forneciam cerca de um terço da produção total, e expandir a produção no Sul, responsável pelo resto da produção.

Os programas de desenvolvimento estão sendo conduzidos no Norte e no Nordeste, sob o controle do Instituto do Açúcar e do Alcool, e com empresas privadas tomando parte ativa nestes esforços.

COIMBRA DIZ COMO VENDER MAIS CAFÉ

O presidente do Instituto Brasileiro do Café sugeriu ao empresariado brasileiro que aumente suas importações do mundo socialista, da Itália e da Dinamarca, porque esses países estão diminuindo seu consumo de café brasileiro, em face do reduzido volume de compras de nosso país naqueles mercados.

A sugestão do sr. Horacio Coimbra foi feita durante um almoço informal que contou com a presença do presidente e diretores da Confederação Nacional do Comércio militares e representantes do empresariado nacional. O presidente do IBC reafirmou-se também ao Convênio Internacional do Café, dizendo, entre outras coisas, que acredita que os colombianos e africanos reivindicarão aumento de suas quotas convênios, mas que o Brasil continua em defesa dos termos do Acordo.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325

Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.

COLÉGIO CATARINENSE

EDITAL

Exame de Admissão

Inscrição: até 30/11.

Expediente: das 8 às 11 horas, das 14,30 às 17 horas.

Taxa de inscrição: 5,00 (cinco cruzeiros novos)

Horário das provas: Português às 14,30 - dia 4/12

Aritmética às 14,30 - dia 5/12

Conh. Gerais às 14,30 - dia 6/12

Documentação: Certidão de Nascimento (o candidato deverá completar 11 anos até 31 de dezembro de 1968)

Atestado de vacina (recente)

Atestado médico

Atestado de conclusão do Curso Primário, ou equivalente que comprove ter recebido suficiente educação primária.

TODOS OS DOCUMENTOS DEVERÃO TER AS FIRMAS RECONHECIDAS

Haverá somente provas escritas, devendo o candidato obter grau cinco (5) em Português e Aritmética e, grau quatro em Conhecimentos Gerais (História e Geografia).

Florianópolis, 8 de novembro de 1967

Dr. Jadir Hartmann, S. J.

Pe. Eugenio Rohr, S. J.

14-11-67

SC não dá mais carvão a Siderúrgicas que devem CPCAN

As empresas mineradoras de carvão de Santa Catarina sugeriram à Comissão do Plano do Carvão Nacional a suspensão do fornecimento de coque metalúrgico às usinas siderúrgicas do País, cujos débitos para com a CPCAN atingem a cerca de NCr\$ 10 milhões, sem computar a dívida relativa às entregas de carvão-vapor, no montante de NCr\$ 7 milhões.

Segundo os mineradores as siderúrgicas se negaram a pagar aquelas quantias, a CPCAN vinha mantendo relativamente em dias seus compromissos com os mineradores, de quem compra carvão para vender às usinas. Entretanto, a partir das faturas de setembro passado a Comissão já não pôde fazer os desembolsos mensais para os empresários, devido à exaustão dos seus recursos, durante todo esse período desviados para a comercialização do carvão.

Representantes dos mineradores estiveram com os dirigentes da CPCAN, ocasião em que afirmaram que a situação é bastante grave, em consequência do atraso no pagamento das faturas de fornecimentos de carvão a este órgão. Também estão dirigindo apelo ao Ministério da Fazenda, Minas e Energia e BNDE, no sentido de que sejam adotadas providências urgentes para contornar o problema.

Argumentaram, ainda, que as condições atuais ocasionam o atraso dos salários, podendo resultar em movimentos previstos de protesto. A preocupação é ainda maior, devido à obrigação legal das minas de pagarem metade do 13º salário este mês, enquanto seus proprietários afirmam que não dispõem de recursos para isso.

Asilo de Orfãs alerta população contra impostores que arrecadam em seu nome

O Lar São Vicente de Paula — Asilo de Orfãs, informa que não existe nenhuma campanha em andamento com a finalidade de angariar fundos para a instituição.

Essa informação se faz necessária para que a população de Florianópolis fique alerta quanto a possíveis solicitações feitas por pessoas inescrupulosas que se acham espalhadas pela cidade, agindo em nome daquele Lar, e ludibriando a boa fé daqueles que sempre ajudam na manutenção das meninas daquela Casa.

Não há portanto nenhuma lista de arrecadação de fundos, nenhuma rifa, nenhuma campanha sendo feita em nome das meninas do Lar São Vicente de Paula: Asilo de Orfãs.

Associação catarinense dos engenheiros escolhe dia 20 seu representante no CREA

A Associação Catarinense de Engenheiros está convocada para reunir-se no próximo dia 20 a partir das 20 horas, para eleger o representante da entidade junto ao CREA, tendo em vista o que dispõe a lei 5.194, de 24 de dezembro de 1956. Outros assuntos do interesse da classe estarão sendo debatidos, nessa oportunidade.

Conselho Regional de Odontologia renova a sua diretoria em dezembro

As inscrições para o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina continuam abertas em sua secretaria executiva, à rua São Francisco, nº 9, nesta capital. Segundo o presidente Miguel Orofino, têm caráter obrigatório para o exercício profissional, sendo encerradas definitivamente a 10 de dezembro, quando será procedida a escolha da diretoria daquele órgão.

Brasil imita a Argentina e vai ampliar seu mar em 200 milhas

O Brasil vai ampliar seu mar territorial para 200 milhas a partir da costa, acompanhando a decisão adotada, nesse sentido, pelo governo da Argentina, segundo informações dadas, hoje, pelo chanceler Magalhães Pinto.

Disse o ministro brasileiro das Relações Exteriores que os estudos a respeito estão em fase de conclusão, afirmando que a medida poderá ser determinada pelo presidente Costa e Silva nos próximos dias.

Semana catarinense da arte começa com vernissage de Zumblick

O Secretário da Educação e Cultura inaugurou sábado às 11 horas, em nome do Governador Ivo Silveira, a Exposição de Pintura do artista Catarinense Willy Zumblick, no edifício Dipronal, à Praça Pio XII, antigo Largo Fagundes. Trata-se da primeira das promoções da semana Catarinense da Arte, promovida pelo Departamento de Cultura do Estado que tem em sua direção professora Olga Brasil da Luz.

Blumenau tem Agropec elegiada e merece a atenção do Governo

Em programa intensivo, que começou às 8,30 horas de sábado — com um desfile de estudantes dos cursos secundários da cidade — e que terminou domingo à tarde, o governador Ivo Silveira visitou Blumenau no fim de semana, tendo recebido na ocasião, carinhosas manifestações de carinho e solidariedade de autoridades e populares e presidido ao ato de inauguração da 3ª. Exposição Agropecuária daquele município, cujo sucesso ultrapassou à mais otimista das expectativas.

Numerosa comitiva acompanhou o Chefe do Executivo, destacando-se o vice governador Jorge K. Bornhausen, senador Celso Ramos, secretários de Estado, diretores de órgãos governamentais, deputados estaduais e prefeitos de municípios vizinhos. Grande número de autoridades federais ligadas à agropecuária, especialmente de Santa Catarina e dos estados vizinhos.

A ABERTURA DA AGROPEC

As 10,30 horas, após o desfile dos escolares pela rua Sete de Setembro, o governador Ivo Silveira deslocou-se com sua comitiva para o pavilhão da FAMOSC (no bairro da Velha), a fim de presidir a cerimônia de abertura oficial do certame.

O prefeito Carlos Curt Zadrozny fez uso da palavra, afirmando que a Exposição "representa o arrêjo, o dinamismo, a visão serena, o espírito criador e incansável da nossa gente, numa radiosa afirmação, numa inquebrantável fé no progresso do nosso Município, do nosso Estado e de nossa Pátria".

Relembrou o espírito empreendedor dos pioneiros dizendo que a "cidade de hoje é o resultado da paciência, do espírito empreendedor, da força de vontade, da vocação e da guarda do dr. Hermann Blumenau, cujo espírito iluminou, nesta terra, a sentença fecunda do trabalho, de vontade de progredir e crescer".

A seguir fez o agradecimento do município às autoridades federais, estaduais, às Comissões de Trabalho, à Comissão Executiva, ao Governador

BANQUENE NO TABAJARA

Terminada a visita às diversas dependências da 3ª. AGROPEC, o governador do Estado dirigiu-se com sua comitiva para a sede do Tabajara T.C., onde foi ho-

menageado com um banquete oferecido pela Prefeitura Municipal.

O prefeito Carlos Zadrozny, ao final, saudou o governador catarinense, ressaltando sua atividade profícua em favor do desenvolvimento de Santa Catarina e dizendo da satisfação com que o povo blumenauense vem acompanhando a administração do Governador do Estado, especificando a firmeza com que o Chefe do Executivo vem atendendo às reivindicações municipais, particularmente o auxílio que possibilitou a realização da 3ª. Exposição Agropecuária.

O governador Ivo Silveira, a seguir, usando da palavra, agradeceu a saudação do prefeito blumenauense. Congratulou-se com a gente do município, pela magnífica demonstração que acaba de dar, de que "o município, a par de seu permanente interesse no crescimento de seu parque industrial, também destacava especial atenção ao problema da agropecuária, buscando efetivar um desenvolvimento harmônico, preocupando-se igualmente com o problema da alimentação".

Disse que estava satisfeito em estar na sede do município, não somente pelas homenagens de que estava sendo alvo, mas sobretudo porque se sentia estimulado com o que lhe estava sendo dado ver. Referiu-se à magnífica concentração dos estudantes que desfilaram pela manhã, destacando a vibração patriótica que sente do povo blumenauense, quer nos festejos que quer nas atividades que desenvolvem nas fábricas, nos escritórios, no comércio, nas escolas, como também no campo, visando um desenvolvimento harmônico e racional "como vem realizando na sua administração à frente do Governo do Estado".

Parabenizou-se com a gente do "segundo município que mais arrecada para os cofres estaduais e ressaltou" o despreendimento de seus homens que sem o egoísmo que ani-

la os esforços bem intencionados dos que querem realizar, não reivindicam para o seu município, a integral aplicação dos impostos recolhidos ao erário estadual, compreendendo que é necessário estender sua parcela de contribuição à comunidades mais pobres, para que se possa promover um desenvolvimento mais harmônico em todas as áreas do Estado.

Disse que o Escritório da ACARESC deverá estar funcionando no próximo ano, já tendo sido tomadas as medidas nesse sentido; referiu-se à solicitação para a instalação de um escritório regional do Projeto Gado Leiteiro no município de Blumenau, afirmando que entregará o assunto ao exame dos técnicos e que "se esse estudo determinar a conveniência da medida, podem ficar certos os blumenauenses que no ano de 1968 essa reivindicação será atendida".

Afirmou que "tão logo as unidades escolares que estão sendo construídas na cidade, permitam o recebimento de novos alunos", dará início imediato à construção do prédio do Fórum, para funcionamento dos serviços do Poder Judiciário naquele município e finalizou dizendo "apesar de com estas medidas anunciadas ter satisfeito às promessas feitas como candidato, ainda assim isso não significa que Blumenau não possa mais ter direitos a outras reivindicações, pois o Governo pretende, dentro de suas possibilidades, realizar obras que venham atender efetivamente aos legítimos interesses da coletividade barriga-verde".

Sob calorosa salva de palmas, o governador Ivo Silveira finalizou sua oração amunicionando que, embora tivesse assumido compromissos anteriores na capital, fica lá mais um dia em Blumenau, para mostrar sua gratidão pelas carinhosas manifestações de aplausos e solidariedade que vinha recebendo de todas as classes.

Chegou ao Brasil no dia 10 de julho de 1964, designado pelo Senegal como embaixador extraordinário e plenipotenciário.

Em nosso País, tem-se destacado como homem de letras, interessando-se por todas as facetas da vida brasileira. Prestigia constantemente com sua presença as inaugurações de exposições artísticas e a manifestações culturais para as quais é convidado. Conhece como poucos o nosso folclore e teve importante atuação na ocasião dos preparativos para a participação do Brasil no Festival Mundial de Artes Negras, realizado em Dakar, com a colaboração da UNESCO e no qual nosso País obteve o primeiro prêmio em cultura.

Joinville faz da flor uma festa nacional

Instala-se hoje em Joinville, perante altas autoridades, personalidades dos círculos sociais, políticos, econômicos, artísticos e intelectuais de Santa Catarina e do País, a Festa Nacional das Flores, cujo programa será cumprido a partir das 17 horas, com coquetel de abertura oficial. Para as 18 horas, esta marcado o ato de inauguração da "FENAFLORES"; para às 19, o da Exposição de Orquídeas e Plantas Ornamentais da Associação Joinvilense de Amadores de Orquídeas; para as 20 horas, o da Exposição de Costuras e Ornamentos do SESI.

SAMBA E FLOR

Está confirmada para o próximo sábado, dia 18, com início às 20 horas, a apresentação da Escola de Samba "Os Protegidos da Princesa" em Joinville, como atração especial da Festa Nacional das Flores. Os componentes do conjunto carnavalesco de Florianópolis em número de 180, seguirão para a cidade do norte catarinense às 13 horas do próprio dia do desfile, viajando em cinco ônibus postos à sua disposição pela Prefeitura desta capital.

Associação Comercial de Itajaí gosta de incentivo que governo dá a pesca

Em seu último número, o boletim informativo da Associação Comercial e Industrial de Itajaí destacou como da maior importância recente decreto do governador Ivo Silveira, de estímulo creditício às operações sobre pesca. "Dentre os incentivos últimamente concedidos à pesca — salientou a publicação —, devemos ressaltar, no âmbito estadual, a compreensão do Governo ao conceder o crédito fiscal de 70% relativo ao ICM, na 1ª. operação, reindicação de iniciativa desta Entidade, bem como os esforços desenvolvidos pelo "GE-DEPE" — "Grupo Executivo de Desenvolvimento da Pesca", composto por técnicos de elevado gabarito".

MULLER & FILHOS, AGRADECE

MULLER & FILHOS, ainda sob o impacto do incêndio ocorrido em seu depósito de madeiras nº 2 anexo ao beneficiamento de madeiras e filial com material de construção, situados à Avenida Presidente Kennedy, 37 em Campinas, vem externar seus agradecimentos a todas as pessoas que de uma ou outra forma colaboraram para debelar o incêndio acontecido no dia sete do corrente. Num preito de gratidão vem apresentar de um modo especial os agradecimentos ao Comando e comandados do Corpo de Bombeiros, que tudo fizeram para evitar um prejuízo total, chegando ao ponto de extenuarem-se numa luta contínua até as 10 horas do dia seguinte e num risco constante da própria vida; torna extensivo ainda estes votos de agradecimentos ao Comando do 14º B.C. e seus prestimosos soldados, ao comando da Polícia Militar e seus policiais que lá permaneceram desde o início do incêndio até o seu término num cumprimento fiel do dever. Ao Delegado e funcionários da Delegacia de Segurança Pessoal que se fizeram presentes até altas horas da noite os nossos agradecimentos. A Inspeção de Veículos e colaboradores com os seus necessários cordões de isolamento e vigilância.

Aos Vigários de Capoeiras e Palhoça que lutaram com denodo contra as chamas e pelas suas súplicas aos Céus pela Extinção do Incêndio. Vem de público agradecer comovidos o apoio moral de seus colegas, fazendo-se presentes nesta hora dando-lhes aquela ajuda tão necessária no momento pondo seus valiosos operários a nossa disposição, com seus extintores e seus veículos que tanto colaboraram na locomoção das mercadorias a fim de salvá-las das chamas devoradoras. Comovidamente vem agradecer aos Colegas Madeireiros, aos Gerentes de Bancos, aos Titulares de outras organizações, ao Clube dos Lojistas de Florianópolis e outros que neste transe trouxeram seus confortos morais e oferecendo seus préstimos materiais para continuação daquela célula de trabalho que o fogo quis extinguir. Agradecemos ainda a imprensa, as rádios de nossa Cidade que se fizeram presentes e tornaram-se grandiosos veículos de ajuda. As firmas de outros municípios e Estados, que fizeram chegar por fonogramas, telegramas e cartas a sua consternação e oferta de apoio material os nossos reconhecimentos. E não podemos esquecer de alguns modo a colaboração imensa e sentida de nossos operários e funcionários que estiveram ao nosso lado até a extinção da última chama.

E finalmente, mais uma vez, sensibilizados queremos agradecer a todos e confessar que, com tamanhas demonstrações de ajuda, apoio moral, apreço e solidariedade humana, jamais o fogo extinguirá o nosso ânimo pelo trabalho, iniciaremos naquele mesmo local a luta com um ardor redobrado, tão logo a Companhia Seguradora termine o trabalho preliminar e autorize o início das atividades.

MUITO OBRIGADO POVO DE FLORIANÓPOLIS, ESTREITO E CAMPINAS.

A DIREÇÃO

Embaixador do Senegal começa a visitar SC por Joinville

Procendente de Curitiba, deverá chegar na manhã de hoje a Joinville o embaixador do Senegal em nosso País, sr. Henri Pierre Arphang Senghor. Naquela cidade, o diplomata senegalês avistar-se-á com o prefeito municipal e com o bispo da Diocese, visitando no período da tarde diversas indústrias joinvilenses. No dia 16 o sr. Henri Senghor deixará Joinville, viajando para Pomerode e Blumenau. A 17, após rápida permanência em Brusque, virá a Florianópolis, aqui permanecendo dois dias.

Durante sua presença na Capital, o embaixador do Senegal efetuará visitas protocolares, será recebido pelo governador Ivo Silveira, concederá entrevista coletiva à imprensa e assistirá uma exibição folclórica, estando prevista a mostra de um "boi de mão" ao visitante. Domingo próximo, o diplomata deixará Florianópolis, visitando Criciúma, de lá partindo para Porto Alegre.

Após haver cursado a Escola Superior de Comércio de Montpellier e a Escola Nacional da França do Ultramar — seção social — e a Faculdade de Direito da Universidade Livre de Bruxelas, onde obteve seu diploma de doutor em Direito, ingressou na diplomacia em maio de 1960, no decorrer da curta experiência da Federação de Mali (União entre Senegal e o antigo Sudão Frances).

Integrou a Delegação do seu País na Conferência Geral da UNESCO e, em seguida, exerceu durante um ano o cargo de Primeiro Conselheiro na Embaixada do Senegal na Comunidade Européia. Durante pouco mais de dois anos, desempenhou o mesmo cargo na Missão do Senegal na Itália.